ANNO LXV — NUMERO 125

QUARTA-FEIRA 5 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 3 de Junho.

Realisou-se hoje a inauguração do serviço de illuminação a gaz n'esta cidade, pela nova companhia.

Terminou a partilha dos bens deixados por El-Rei D. Fernando.

O celebre castello da Pena e parque na serra de Cintra, foram comprados.

PARIS, 4 de Junho.

O presidente da republica, Mr. Sadi Carnot, foi muito bem recebido pelas populações das cidades de Arras, Lens, Saint-Omer e Calais.

Foi inaugurado hontem o pavilhão da republica do Chile, na Exposição Universal.

PORTO, 4 de Junho.

Acaba de ser celebrado um accordo entre os negociantes de vinhos do Porto e a Companhia Vinicola.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XV

A electricidade

(Continuação)

Quando se reunem entre si, por meio de um arame bom conductor, o polo negativo com o polo positivo do instrumento, a pilha começa a funccionar, e produz-se uma corrente electrica continua, porque as duas electricidades, positiva e negativa, que vem neutralisar-se e destruir-se mutuamente no ponto de juncção dos dous conductores interpolares, reformam-se constantemente e constituem aquillo que se chama corrente electrica.

Effeitos da pilha de Volta. O instrumento descoberto por Volta é um dos mais maravilhosos que teem sido produzidos pela habilidade humana, em virtude da diversidade e numero dos effeitos que produz. Estes podem dividir-se em tres cathegorias: 1º effeitos physicos, 2º effeitos chimicos, 3º effeitos physiologicos.

Se se reunirem os dous polos de uma pilha em actividade por um arame fino de metal, este arame aquece, encandesce, funde e evapora-se. Não ha materia alguma que resista ao poder da acção calorifica da pilha de Volta: os metaes menos fusiveis derretem-se e volatisam-se quando collocados sob a forma de fios delgados, entre os dous polos.

Este instrumento é não só uma fonte de calor, mas tambem de luz. Se se terminarem os dous conductores de uma pilha forte por duas pontas de carvão, e estas se mantiverem separadas sómente á distancia de alguns centimetros, produz-se uma luz d'um brilho prodigioso.

Como mais adiante se verá (no electro-magnetismo), a pilha tambem pode ser instrumento mechanico, transformando barras de ferro em magnetes poderosos, que attrahem massas de ferro de muitissimo peso, e produzem portanto um verdadeiro effeito mechanico.

Quando o instrumento é posto em acção, por outra, quando se carregam os elementos, lançando acido sulforico no vaso exterior, acido azotico no vaso interior, e logo que os fios conductores são postos em contacto de forma que se dê passagem á corrente electrica que vai produzir-se, eis a reacção chimica que se passa e que dá em resultado o produzir se uma grande quantidade de electricidade que toma a fórma de corrente.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1889

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Itambé. Informe o Sr. presidente da Camara Municipal de Itambé.

Bacharel Antonio Minervino de Moura Soares. —Sim.

Companhia Pernambucana. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Diogo Carneiro Rodrigues Campello —Passe portaria designando o 11º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca da Escada para o supplicante ser a elle aggregado.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria, aposentando o supplicante.

Jesuina Baptista da Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Victoria do Nascimento.—Sim, pagando as comedorias.

Rosa Maria de Jesus.—Sim, pagando as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 555—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Alexandrina Annunciada, por offensas á moral publica: Chrispim de tal, por disturbios, e Maria Francisca da Conceição, como alienada, á minha disposição, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Fernandes da Silva e João Severino da Silva por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José Heleodoro Francisco da Trindade, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Ferreira do Amaral, por disturbios, e Manoel da Cruz e Silva, por crime de defloramento.

Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Simão Pereira da Costa, por crime de ferimentos leves.

Participou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto crimidal do inquerito policial procedido contra Honorio Ramos de Lima, pelo crime de ferimentos leves.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que hontem, pelas 9 horas da noite, falleceu de epilepsia na enfermaria daquelle estabelecimento, o alienado Manoel Antonio de Mello.

Durante o mez de Maio proximo findo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 62 desvalidos, para o dos Lazaros 3, para o de Santa Agueda 1, para o Asylo de Mendicidade 11, para o Hospicio de Alienados 10 e com destino á escola de aprendizes marinheiros 8 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JUNHO DE 1889

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão e José Mirabeau de Mello Mariz.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Mme. G. Laporte e veneravel Ordem 3ª do Carmo.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Officio do provedor da Santa Casa, relativo ao commendador Joaquim Felippe da Costa, e officio do director da instrucção publica, relativo a José Augusto de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Thomaz Espiuca.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do director geral das obras publicas. —Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

D. Elvira Ferreira Campos de Andrade.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

Fernando d'Oliveira & C.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Baltar, Oliveira & C.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

Freitas Tavares & C., Antonio José de Azevedo e Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MAIO DE 1889

Santos & Irmão.—Da nova informação fica sem effeito o meu despacho de 15 de Maio para o fim de indeferir, como indefiro a presente petição.

Anna Joaquina de Santa Rosa.—Informe a 1.ª secção.

Maria Joaquina da Conceição e João Gomes da Costa. Certifique se o que constar.

J. Rodrigues & C. e Beltrão Herdeiros & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Domingos Alves Matheus. Deferido em vista das informações.

Parente Vianna & C. Indeferido em vista das informações

Manoel dos Passos Gomes.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Joaquim da Cruz & C., Hermann Lundgren & C., João Zacarias da Motta, Monteiro Braga & C., Joaquim Duarte Simões & C., Guerra Fernandes & C., Eugenio Cardoso & C., Rouquayrol Frère e Mello Pinto & C.—Sim.

— 4 —

Antonio Valentim da Silva Barroca, José Joaquim & C. e Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco. A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Christianni e Adolpho Teixeira Lopes.—Deferido de accordo com as informações.

REVISTA ESTRANGEIRA

Vapores da Europa

Eis a conclusão das noticias que nos foram trazidas pelo paquete inglez *Potosi*, bem como algumas das trazidas hontem pelo *Nerthe*, sendo que em outro lugar publicamos as de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa:

França

Os representantes das republicas e dos governos da america, que officialmente tomaram parte na exposição universal de Paris, reuniram no dia 18 n'um grande banquete, no hotel Continental, todos os ministros e os principaes organisadores da exposição.

Mr. Robert Mac-Lane, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, presidio, tendo á sua direita os Srs. Tirard, o barão de Almeida, ministro da republica dominicana, Thevenet, de Freycinet, o general Paz, representante da Republica Argentina, e a esquerda, os Srs. Spuller, Withelaw-Read, que vai substituir o Sr. Mac-Lane no lugar de ministro dos Estados-Unidos em Paris, Rouvier, Constans, almirante Krantz, Fay, Yves Guyot.

Entre os convivas, em numero approximado e cento e cincoenta, contavam-se o general Brugère, os Srs. Poubelle, Lozé, Berger, Alphand, Grisou, Antonio Proust, Jules Simon Chantemps, presidente do conselho municipal, Edmund de Lafayette, senador, os directores dos negocios estrangeiros, etc.

Além do Sr. Withelaw Read, estava o corpo diplomatico representado pelo barão de Beyens, ministro da Belgica, general Tchengdri-Tong, primeiro addido militar da legação da China, visconde de Tomaka (Japão), Nazare Aga (Persia), Parry Belmont, ministro dos Estados Unidos em Hespanha, Francisco Medina, general Grasman Blanco, etc.

Entre os commissarios das secções estrangeiras da exposição, que assistiam á reunião, citaremos os Srs. general Franklin (Estados-Unidos), Tany Diche (Luxemburgo), sir Poly-dore de Keyser (Inglaterra), Tony King-Tcheg (China), Vlasto (Grecia), de Camando (Italia), Boedmer (Suissa), de Ydiaquz (Perú), Kentara (Jana gica Japão), Diaz Muniaguez (Mexico), de Bibesco (Roumania), S. P. Tucke Smolley (Estados-Unidos), Delort de Cleon (Egypto), visconde de Melicio (Portugal), etc.

Ao *dessert*, o Sr. Mac-Lane levantou-se e pronunciou um discurso muito applaudido. Disse que esta maravilhosa exposição de 1889 evidencia, de uma forma brilhante, a vitalidade intellectual e industrial da França e mostra o caminho percorrido nas differentes sendas da actividade humana desde o dia nascido para o bem da humanidade; nossos paes inauguraram a era nova cujo glorioso centenario os republicanos da America teem a ventura de celebrar com a França. Saúda estes certamens grandiosos da arte e da industria, que tanto teem contribuido para os povos se approximarem.

O ministro dos Estados-Unidos proclamou que a França conquistou uma posição que lhe permitte apresentar-se como exemplo ás outras nações, e terminou brindando o Sr. Carnot, presidente da republica. Estas ultimas palavras foram acolhidas por acclamações.

O Sr. Tirard levantou-se e agradeceu ao ministro dos Estados-Unidos o seu brinde ao presidente da republica franceza. Disse que a França, convidando os povos para esta grande manifestação industrial, quiz assim unir se a todos os povos n'um pensamento de fraternidade. Esta festa, offerecida pelos ministros das republicas americanas aos ministros francezes, é a festa da união, da concordia e da paz. O presidente do conselho exprime ao Sr. Mac-Lane o seu pezar e o da França pela sua proxima partida, e brinda em honra de todos os governos representados no banquete.

Em seguida, o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, saúda o corpo diplomatico, de que tem tido occasião de apreciar bem a benevolencia, a cordealidade e a confiança, e terminou o seu discurso, que foi muito applaudido, lembrando que, dentro de tres annos, em 3 de Outubro de 1892, fará justamente quatro seculos que a america foi apontada ao velho mundo como mundo novo aberto á liberdade e á justiça, e deseja que, daqui a tres annos, todos os convivas do banquete de agora se tornem a encontrar para celebrar o centenario da descoberta da america.

O Sr. José Paz, ministro da Republica Argentina, brindou pelos trabalhadores de todos os paizes que são « o grande exercito universal do futuro », e o Sr. Ramon Fernandez, ministro do Mexico, terminou os *toasts* levantando o seu copo em honra daquelles que contribuiram para o exito da exposição de Paris.

Uma orchestra executou, no salão proximo, os hymnos nacionaes americanos, durante o banquete.

A exposição universal está cada dia mais animada.

No dia 19 visitaram-n'a mais de 200.000 pessoas.

Os estabelecimentos, os theatros e os restaurantes queixam se de que lhes tem faltado immensa concurrencia, pelo facto da exposição abrir á noite.

Effectivamente os theatros teem soffrido muito e se as cousas continuarem assim alguns serão obrigados a fechar por falta de publico.

O governo e a municipalidade estão perplexos, porque as reclamações são grandes; mas os estabelecimentos installados dentro da exposição teem nos seus contractos artigos certificando que o certamen estará aberto de noite.

L'Estafette, jornal ferrysta, assevera que a commissão instructora do alto tribunal de justiça achou provas conducentes contra o general Boulanger.

Ha dias bateram-se em duello os Srs. Locroy, ex-ministro, e Delaberge, deputado republicano do Loire. O duello foi motivado por uma polemica de jornaes. O Sr. Locroy ficou levemente ferido n'um braço.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisboa:

« O jornal official do governo hespanhol publicou um decreto, autorisando o ministro da fazenda a crear duas series de titulos da divida publica perpetua, de 4 por cento, destinados a substituir os que existem actualmente.

Diz que D. Isabel de Bourbon irá de Pariz a Certona, (na Guipuscoa) para fazer uso das afamadas aguas medicinaes de Certona, no proximo mez de Julho, demorando-se alguns dias em S. Sebastião, afim de estar com a sua nora, a regente, e com os seus netos.

Parece certo que, logo que esteja restabelecida a infanta D. Joanna, que tem estado atacada de umas leves febres, a côrte se retirará para o real sitio de Aranjuez, indo os ministros todas as quintas-feiras alli, para celebrarem conselho, sob a presidencia da regente.

No fim de Junho regressará á côrte, a Madrid, e irá logo para S. Sebastião onde a rainha tomará banhos de mar, em companhia dos seus filhos, em virtude de prescrepção medica.

A infanta D. Isabel, que esteve ha dias em Aranjuez com os seus parentes condes de Caserta, acompanhal-os-ha n'uma digressão a Toledo, cujos monumentos os referidos condes desejam visitar.

Começou a discutir-se na camara dos deputados hespanhola uma proposta apresentada por alguns conservadores, para a elevação dos direitos de entrada dos cereaes estrangeiros.

O ministro da fazenda pedio a regeição da proposta, que foi apresentada com o fim de produzir devisão na maioria.

A discussão tomou feição inteiramente politica. Os conservadores conseguiram que no debate interviessem os Srs. Moret, Puigcerver e Gamazo, que representam nas fileiras ministeriaes tendencias economicas oppostas, e o governo teve que condescender em adiar mais uma vez a discussão do projecto de lei sobre o suffragio universal porque os Srs. Canovas del Castillo e general Lopes Dominguez querem discutir a questão economica.

O ministerio convidou todos os deputados da maioria que estão ausentes a regressarem a Madrid, para tomarem parte na votação da proposta dos conservadores, porque pretende pôr n'ella a questão do gabinete.

Vê-se que o ministerio Sagasta está pouco seguro de si; e não pode contar muito com a sua maioria, que parece estar á mercê de uma dissenção provocada por artificio dos conservadores. Não ha muitos dias que teve de abandonar o plano de fazer que houvesse duas sessões por dia, porque a isso se oppozeram os conservadores; agora, por causa de uma habil manobra d'elles, tem que por de parte o projecto do suffragio universal, e que ha de produzir descontentamento em muitos dos seus partidarios. Está visivelmente reduzido a viver de expedientes, dictados pelas circumstancias, o que não constitue por certo uma existencia muito gloriosa nem muito util.

E' pois grave a situação que atravessa o ministerio que hoje governa em Hespanha, sob a presidencia do Sr. Sagasta.

De um lado os conservadores, aproveitando a má situação economica do paiz creada em grande parte por elles para difficultar ás côrtes a discussão do projecto do suffragio universal, chegando até a ameaçar o partido liberal, dizendo que a rainha regente não sanccionará semelhante lei; do outro, o Sr. Martos conspirando contra o governo e cooperando com os conservadores e com os outros grupos da opposição para difficultar aquella mesma discussão. Além disto, os dissidentes da maioria que, protestando em publico a sua lealdade ao governo, trabalham secretamente para derrubal-o.

Para tudo isto, diz uma carta recente de Madrid, havia remedio facil, se o Sr. Sagasta, em lugar do seu systema de explicações, e em lugar da sua proverbial indifferença, se revestisse da necessaria energia e demonstrasse, tanto aos adversarios como aos amigos, que não estavam dispostos a tolerar as difficuldades de uns nem as conspirações dos outros, que o suffragio universal é um compromisso solemne do partido liberal para com o paiz, e que é preciso discutil-o, votal-o e implantal-o.

Na sessão de 16 algumas palavras proferidas pelo presidente da camara dos deputados produziram grande alvoroço, porque demonstram que está em desaccordo com o governo. A situação parlamentar é muito difficil. O ministro da fazenda combate a opportunidade e a necessidade de elevar os direitos aduaneiros.

Teem os jesuitas uma universidade catholica estabelecida em Duesto, povo visinho de Bilbau, com caracter particular. N'ella, e para celebrar o centenario da conversão do rei Ricardo ao catholicismo, celebraram um certamen litterario, em que se leram composições contra a regente e sua familia, e em que se pedia o restabelecimento da inquisição.

Nada menos!

Em vista deste ataque á dymnastia e á liberdade, o governador civil, o Sr. Fernandez Blasce, interpretando os desejos de todos os habitantes de Bilbau, que tantos sacrificios teem sempre feito pela liberdade contra o carlismo, encarregou o fiscal da audiencia de promover processo crime contra os ditos jesuitas e seus discipulos.

Os jornaes publicaram a carta que o Sr. Dr. Carlos Casado escreveu da republica Argentina a Peral

Diz-lhe o seguinte:

« Desejando que a nossa patria recupere o seu antigo poderio maritimo, cuja restauração vejo no seu natural invento do barco submarino, rogo-lhe que me permitta associar-me ao aperfeiçoamento da sua idéa, acceitando a carta de credito, que envio junto, de 20,000 libras esterlinas das quaes fará o uso que julgar conveniente para proseguir na sua patriotica empreza e das quaes não terá que dar contas a ninguem, e ainda menos ao seu admirador, que espera apresentar-lhe em breve e pessoalmente, os testemunhos do seu respeito e da sua admiração.—*Carlos Casado.* »

Não se sabe o que mais deve admirar-se no Sr. Casado, se os seus sentimentos, se o seu generoso coração, se o seu delicado espirito.

Ha poucos dias embarcaram em Malaga 799 emigrantes para a Republica Argentina.

No fim do mez embarcaram 1.000. A emigração adquire proporções aterradoras. Ha povoações que tem perdido mais de metade da sua população.

Os jornaes do reino visinho chamam a attenção do seu governo para o despovoamento rapido e incessante da Hespanha.

Terminaram as sessões do congresso catholico ainda que sem se poder realisar a ultima, consagrada á musica e á poesia, e na qual devia tomar parte o cantor Gayarre, o illustre Monasterio e o grande poeta D. José Zorrilla, porque o publico, que durante as primeiras sessões não se havia importado com o congresso, na ultima encheu por tal forma o templo e os seus corredores, que não deixou espaço para os bispos, nem para Gayarre nem para Zorrilla, que não poderam transpor as columnas cerradas da multidão, como lhes convei.

Diz-se que ficou adiada, para se celebrar em local mais amplo, com entradas pagas, em beneficio da cathedral que se está construindo em Madrid.

Na sua ultima sessão effectuada, decidio o congresso a fundação de tres jornaes, um diario, uma revista scientifica, e outro para operarios.

Adiantam-se rapidamente os trabalhos preparatorios para a colligação republicana. O periodico zorrillista *El Paiz*, que se oppozera a ella, dizendo que já estava feita sob a presidencia do Sr. Ruiz Zorrilla, e com o programma revolucionario deste, ao ver o máo effeito que tal attitude produzia em todas as fracções republicanas, mudou de parecer e adherio á assembléa da imprensa, que, por iniciativa do proprietario de *La Republica* á qual se deve a idéa da colligação, se reunirá em Madrid, provavelmente na primeira quinzena de Junho.

O Sr. Pi y Margal pronunciou no Casino Federal um eloquente discurso, exaltando os principios da revolução franceza em 1789.

Realisou-se a 19 no hotel Continental em Paris o banquete organisado pelos legitimistas puros, conhecidos pelos « brancos de Hespanha. » Estiveram uns 300 convivas sob a presidencia do principe Valori e do marquez d'Audigné.

Foram pronunciados pelos oradores do partido os mesmos discursos dos annos anteriores. Não houve nenhum incidente.—L. »

Suissa

Foi presente ao conselho federal suisso o relatorio minucioso de um inquerito a que mandou proceder o governo do cantão de Argovia. Parece que esse inquerito é a condemnação de Wohlgemuth cujas asserções se reconheceu serem todas falsas. Uma investigação especial, a respeito da cilada que aquelle individuo diz ter-lhe sido armada, prova que a prisão foi effectuada em virtude de uma denuncia regular, e que a policia cumprio com o seu dever em exemplares con lições de polidez e de conveniencia.

A *Gazeta de Colonia* publica uma carta de Berlim, em que se lhe diz o seguinte:

Parece fóra de duvida que o governo allemão attribue a responsabilidade deste procedimento, não ao governo da confederação suissa, mas sim as autoridades do cantão de Argovia, cujos membros dirigentes pertencem ao partido suisso progressista, o que quer dizer ao partido socialista. A Allemanha, por conseguinte, não tem que ver com a Suissa mas só com aquelle cantão, se procurar obter satisfação pelo procedimento illegal e hostil das autoridades. Os actos de represalias annunciados pela Allemanha limitar-se-hão, pois, provavelmente a estabelecer restricções ao transito de pessoas e de mercadorias entre o cantão de Argovia e a Allemanha.

Parece que não terá consequencias o incidente relativo ao inspector de policia alemã, Wohlgemuth.

O caso toma agora até uma feição um pouco comica. Os jornaes suissos publicaram as cartas que Wohlgemuth havia dirigido ao alfaiate Lutz, incumbindo-o da espionagem. Taes cartas são de uma ingenuidade e tão faltas de precauções que demonstram ser o tal inspector um simplorio, incapaz de uma commissão official importante e que, animado de excesso de zelo, quiz trabalhar por sua conta. E' um exemplar que desacredita a policia secreta da Allemanha, e d'ahi provem a grande furia dos jornaes allemães. E' questão de amor proprio nacional.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* ainda vem com um novo artigo a declarar que mantem em todas as suas circumstancias a narrativa que fez do acontecido ao desastrado Wohlgemuth, não obstante os esforços que diz se fazem na Suissa para desfigurar a verdade.

O incidente perdeu, porem, toda a sua importancia, e o ingenuo Wohlgemuth é hoje assumpto de gargalhada.

Por sua parte o governo suisso segue uma norma de proceder sensata e imparcial, e, ao mesmo tempo que não consente no seu territorio espiões allemães a fazerem policia e a promoverem agitação socialista, tambem não permitte que os emigrados politicos alli conspirem contra as instituições e os governos dos seus respectivos paizes. Por isso, expulsará os russos e os austriacos implicados no caso do fabrico das bombas explosivas em Zurich.

Dahi resulta que incorreu o governo da confederação Helvetica ao mesmo tempo nas iras do governo allemão e nas dos emigrados socialistas.

No dia 13 de Maio houve em Zurich um comicio, em que foi acremente censurado o acto pelo qual o conselho federal expulsou os estudantes russos, que os oradores qualificaram como victimas da policia daquella cidade sendo votada uma moção á um tal procedimento severamente condemnado.

Italia

Inaugurou-se no dia 12 de Maio em Roma um congresso dos delegados das juntas italianas da associação da paz e arbitragem internacional. Estavam presentes 98 delegados, e foram recebidas adhesões de 39 juntas.

Estão em gréve todos os cocheiros e conductores de omnibus da Sociedade Romana; mas não tem havido desordem alguma.

O rei Humberto e principe real Victor Manuel, com quartoze funccionarios da sua casa real, o Sr. Crispi e tres funccionarios de seu gabinete, partiram a 19 de tarde para Berlim ás 4 horas e 20 minutos.

A grande multidão de povo que se agglomerava na estação do caminho de ferro e nas immediações despedia com grande ovações o soberano e o principe herdeiro da corôa da Italia.

O bandido Jacques Capineri, muito conhecido pela alcunha de *Patello*, acaba de ser morto pela policia em Cortina.

Era natural de Santa Andréa de Pallano, tinha 19 annos de idade e desde 1 de Julho de 1888 que fôra passado contra elle mandado de prisão.

Foi depois de uma grande lucta com a policia que cahiu morto.

O correspondente do *Daily Cronicle* em Roma affirma que o movimento agrario na Lombardia foi produzido pela espantosa miseria da Italia, e diz que os camponezes perto de Magenta incendiaram a casa de um rico proprietario depois de a terem saqueado.

Em Rhuma está restabelecido o socego mas continúa havendo agitação agraria em varios pontos da Lombardia.

Na camara dos deputados italianos o Sr. Cavallate dirigiu uma interpellação ao governo a respeito dos congressos catholicos.

Chamou a attenção do Sr. Crispi para a tolerancia—que alguns governos estrangeiros usaram para com as manifestações daquelles congressos, favoraveis á restauração do poder temporal do papa.

No mesmo sentido fallou o Sr. Paes, expondo factos que, a seu ver, mostram a cumplicidade do governo austro-hungaro em todas as manifestações do congresso catholico de Vienna.

Perguntou por isso o que tencionava fazer o governo perante a attitude da alliada da Italia, se não se sente disposto a desprender-se de todas as contemplações com a Austria, e se não impedirá as demonstrações dirigidas contra a unificação da patria.

O Sr. Crispi respondeu que os congressos catholicos começaram em França e continuaram na Inglaterra e na Belgica, e que neste ultimo paiz, como na Hespanha foram presididos por individuos representantes da nação ou por funccionarios de estado.

Disse que o congresso de Vienna foi uma reunião particular, composta quasi exclusivamente de membros de baixo clero, e os discursos alli pronunciados foram menos violentos do que os dos congressos anteriores.

Sustentou ser um grande erro o julgar se que aquellas manifestações foram prevenidas pelos governos locaes.

O governo italiano não tinha que occupar-se disso, porque é muito cioso da propria independencia, para se intrometter nos negocios dos outros estados, e tanto mais que os congressos catholicos não encontraram éco na opinião publica.

Bem longe de os apoiarem, os governos estrangeiros declararam que a questão papal é uma questão italiana, e tem-se esforçado incessantemente por dissipar illusões dos promotores daquellas regiões.

A Italia não se arreceia de tentativas inuteis, e é bastante forte para fazer respeitar os seus direitos.

O Sr. Paes declarou que não podia dar-se por satisfeito com as explicações do presidente do conselho, o qual inopportunamente envolveu a França n'uma questão a que tem permanecido completamente estranha.

Tambem se realisou na camara dos deputados italiano a interpellação ao governo sobre a questão da Africa.

Fallaram differentes oradores, entre os quaes o Sr. Bonghi, que sustentou não ser justo nem util pensar se na conquista de uma parte da Abyssinia, e que, pelo contrario dos interesses da Italia e da Europa convem que se mantenha intacta e forte aquella nação africana, a qual é o unico baluarte contra os mulsumanos, papel em que a Italia nem as outras potencias poderiam substituil-a.

Concluiu, aconselhando o governo a que, logo que lhe seja possivel, entre em negociações com a Abyssinia para a celebração da paz.

O Sr. Crispi affirmou que o governo não pretende fazer conquistas, elle orador o declarou em tempo e por mais de uma vez á camara; mas que as circumstancias em que está agora a Abyssinia são completamente outras.

O successor do *negus* João não é visto com bons olhos pela população.

Manelick acclamado rei dos reis, avança para lançar mão do poder supremo; professa pela Italia a mais cordial amizade, e por isso é mister deixar-se ao governo a faculdade de julgar o que convem faser. Não ha perigo em esperar os acontecimentos. Não póde por emquanto dizer o que fará o governo, mas póde declarar que as discussões, que se tem dito haver a tal respeito entre os membros do ministerio, são puro producto das imaginações dos jornalistas.

O Sr. Baccarini e mais dez deputados apresentaram uma moção declarando que a camara não emprehenderia nenhum outro movimento em Africa, sem previa apresentação de um projecto de lei.

O Sr. Crispi combateu-a, fundando-se em primeiro lugar em que era inconstitucional porque o governo não poderia metter-se em despezas para que não tivesse autorisação parlamentar, e em segundo lugar em que a Italia estava em Africa no estado de guerra e poderia de um momento para o outro ver-se obrigada a um procedimento exigido pela dignidade da nação e que estivesse dentro das suas prerogativas ordinarias. A moção foi retirada.

A discussão terminou platonicamente sem que houvesse uma votação parlamentar, que representasse vontade e impozesse ao governo um determinado procedimento.

O Sr. Crispi continúa pois na mesma attitude dictatorial, sem que os ensaios de resistencia feitos ultimamente pela opposição consigam por emquanto demovel-o dos seus propositos. O caracter que teve o debate, em que se não affirmaram por uma votação os principios que o governo deve seguir na questão colonial fez que não viesse a publico as discordias que, segundo se continúa a affirmar, existem no seio do gabinete.

Está em erupção o vulcão da ilha de Lipari, e o de Stramboli ameaça igualmente a erupção.

Um telegramma de Napoles para o jornal *Perseveranza*, diz que de uma carta recebida de Massouah, com a data de 4 se vê que augmentam dia a dia a miseria e a anarchia no interior da Abyssinia.

Parece que ha uma hostilidade aberta entre *reis* o Aloula e o *degia* Mangascia.

O numero dos que adherem a Debeb vai crescendo. Os italianos conservam se na espectativa.

Recomeçaram os movimentos agrarios na Lombardia. Em Carbetta houve um conflicto serio entre os gendarmes e os camponezes, ficando destes um morto e tres feridos.

Inglaterra

A camara electiva ingleza approvou em segunda leitura, por 277 votos contra 136, o «bill» relativo ao augmento das forças navaes.

No decurso da discussão, o Sr. Jorge Hamilton, primeiro lord do almirantado, disse ser opinião sua que lord Carlos Beresford exagerava as necessidades do paiz n'aquelle ramo de administração, e não fazia perfeita idéa do valor das forças navaes existentes. Affirmou tambem que, com os augmentos agora votados, a marinha britannica não ficará inferior ás duas potencias navaes quaesquer, reunidas.

Tem continuado em Londres o inquerito Parnell, que fôra interrompido pelo incidente do celebre Riggott que vendeu ao *Times* as cartas falsamente attribuidas ao celebre deputado irlandez.

Agora é a defeza que apresenta e que interroga as suas testemunhas.

O proprio Sr. Parnell tem sido interrogado durante tres sessões, e tem demonstrado com provas irrecusaveis que nunca tomou parte nas conspirações sangrentas urdidas contra os funccionarios e cidadãos inglezes na Irlanda, e tem até provado que condemnou por mais de uma vez os excessos criminosos praticados pelos desvairados em nome da causa irlandeza.

Os seus inimigos fazem-lhe agora carga com o facto de elle haver negado a existencia de sociedades secretas na Irlanda para promoverem a emancipação d'aquelle paiz, quando se discutia ha oito annos o «bill» entre as mesmas sociedades.

No tribunal o Sr. Parnell confessou, com a maior firmeza e dignidade, haver de caso pensado affirmado em tal occasião o desapparecimento daquellas sociedades, tendo com essa affirmação o fim de obstar a approvação do *bill*. Foi uma necessidade politica do momento, que o levou a proceder assim.

Os seus adversarios politicos exploraram esta confissão, mas um jornal observa lhes que momentos ha em que a boa diplomacia se vê na necessidade de exagerar e de desfigurar os factos; e a esse respeito recorda que lord Salisbury na conferencia de Berlim negou energicamente a existencia de um tratado secreto firmado pela Inglaterra, depois de saber se que naquelle momento acabava aquella potencia de apanhar á Turquia, por um accordo secreto, a ilha de Chypre. Ainda o mesmo jornal cita o facto de ter-se ainda ha pouco, o Sr. Balfour, gabado de que tinha aniquilado a liga nacional irlandeza, quando esta mostrava muita vida e trabalhava com actividade.

O general Boulanger foi apresentado ha dias, ao principe de Galles, nas corridas de cavallos de Hempton-Park, em Londres.

Informações recentes asseguram que o imperador Guilherme dirigio uma representação a lord Salisbury, porque soube que os *Trade's Unions* inglezes enviaram soccorros aos grévistas allemães.

A reunião dos mineiros do Northamberland decidio pedir o augmento de 10 % nos salarios e dirigio um telegramma de sympathia aos mineiros da Allemanha.

Uma deputação da Missão Escoceza para as missões no estrangeiro, foi hoje expor ao presidente do conselho de ministros, lord Salisbury, as difficuldades que resultam da prohibição de introduzir armas no lago Nyassa, e pedir aos missionarios seja permittida essa introducção, ao presente prohibida pelas autoridades portuguezas.

Lord Salisbury recebeu a commissão e respondeu-lhe que, posto a Inglaterra não reconheça o direito de Portugal ás ilhas do Chypre e ás margens do lago Nyassa, a Inglaterra não pode enviar alli nenhuma expedição armada, porque os territorios onde estão as missões, não são inglezes; o que pode fazer são representações diplomaticas, não julgando com tudo que ellas dêem actualmente o menor resultado.

Falleceu o Conde de Malmesbury, antigo secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Por delegação da rainha regente de Hespanha o principe de Galles investio a 20 seu irmão o Duque de Edimburgo, no grão de cavalheiro do Tosão de Ouro.

Assistiram á ceremonia o cavalheiro da ordem Duque de Nemours e o embaixador de Hespanha Sr. Albareda.

Allemanha

O principe de Bismarck não está contente com o *reichstag*, ou parlamento do imperio, pela difficuldade que tem havido em ser votado por aquella assembléa o projecto de lei sobre os seguros operarios contra a velhice e a invalidez.

Em duas sessões consecutivas a opposição, reforçada por grande numero de membros do centro e do grupo nacional-liberal, conseguio, com a sua falta de comparencia, que não houvesse numero legal para a votação.

Os jornaes officiosos queixam-se da falta de assiduidade dos deputados no momento em que se trata de pôr o remate n'uma obra legislativa de tanta importancia.

Muitos deputados são de parecer que era conveniente adiar-se o projecto de lei a sessão de outomno, para que se possa fazer mais completo estudo de um assumpto, que contende com interesses muito diversos e ha de encontrar muitas difficuldades na sua applicação.

Na mesa do *reichstag* teem sido recebidas muitas representações, umas indicando modificações de que o projecto carece, para sua melhor efficacia e mais facil execução, outras protestando energicamente contra elle, em nome dos interesses da agricultura aggravada.

O *Standart* não crê que as festas dadas ao rei Humberto em Berlim façam esquecer os italianos dos tristes resultados da politica do Sr. Crispi, a qual impõe a Italia encargos militares que não estão em proporção com os seus recursos.

A policia de Berlim prohibio aos membros da colonia italiana irem em collectividade á *gare* de Anhalt esperar o rei Humberto.

Parece que tal medida foi tomada depois do discurso pronunciado por M. Lubriaci na camara

ILEGIVEL

dos deputados italianos, e que esteve muito longe de ser amavel para a Austria.

Produzio tal discurso grande sensação em Berlim, e receia se que os italianos não se esquivem a fazer manifestações ante allemãs por occasião da chegada do rei da Italia.

Falleceu no dia 17 de Maio, pela manhã, em Munich a rainha, mãi da Baviera.

A grande gréve mineira de Westphalia chegou a tomar proporções assustadoras. De 105.000 mineiros empregados na bacia de Dortmund, nove decimos abandonaram o trabalho.

As autoridades tem tomado repetidas precauções, cujo resultado principal parece ter sido provocar conflictos deploraveis.

O commandante do 7º corpo do exercito sahio do seu quartel-general em Munster, para ir em pessoa ao centro da gréve, a Gelsenkirchen. O ministro do interior foi a Bochum para conferenciar com os proprietarios e com os directores das minas.

Nas minas da Slesig, segundo se diz, a tropa andou com muita precipitação. Segundo as instrucções recebidas, devia depois das intimações legaes, atirar a primeira vez com polvora secca. Affirma-se que um official subalterno não respeitou esta prescripção, e ordenou que se atirasse desde o principio com bala.

D'ahi resultou, não sómente a morte de alguns grevistas, mas tambem a de individuos estranhos ao movimento.

A situação na Westphalia vai melhorando todavia em relação ás gréves; parece que alguns operarios voltaram ao trabalho em varios pontos.

O numero dos grevistas não tem, porém, diminuido sensivelmente.

O imperador Guilherme recebeu a 16, os delegados dos proprietarios das minas de Westphalia, aos quaes fez um discurso agradecendo-lhes os seus esforços para chegarem a um accordo; disse-lhes que vê com muita satisfação que os seus operarios evitam toda a connivencia com os socialistas, e tem a esperança de que uma bôa composição entre os patrões e operarios da Westphalia influiria favoravelmente nos grevistas das outras regiões; concluio exhortando com instancia os proprietarios das minas a que se mostrem conciliadores para com os operarios.

Dous dias antes o imperador tinha recebido a deputação dos grevistas de Westphalia, e respondendo ás reclamações d'elles que se interessa vivamente pela situação dos mineiros, mas que recommendava aos operarios que se deviam abster de toda a convivencia com o socialismo. A entrevista durou dez minutos.

A gréve vai-se estendendo aos operarios de varias fabricas.

Avaliam-se em um milhão de marcos as perdas diarias causadas pelas gréves.

Os grevistas, na reunião que tiveram hontem, decidiram por unanimidade manter as suas reclamações,

Os mineiros da Silesia e na Saxonia começam tambem a fazer gréve.

As administrações mineiras da Westphalia aceitam as condições reclamadas pelos grevistas; por consequencia é provavel que termine a gréve.

Pelo menos é o que no dia 18 communicavam de Berlim.

O certo é que o movimento para a elevação dos salarios ameaçava estender-se a toda a Allemanha.

O ministro allemão do interior mandou apprehender todos os exemplares do ultimo numero de um jornal illustrado, que sahio a publico em Munich, em que estava caricaturado o rei Humberto abraçando com effusão as botas do principe de Bismarck.

Na mesa do chanceller via-se um mappa das fronteiras austriacas do lado da Italia.

Os nomes Trente e Trieste estão escriptos a grossos caracteres, lembrando ao rei da Italia que aquellas duas cidades são e continuarão sendo allemãs.

As caricaturas do Sr. Crispi são em grande numero.

Morning Post, a proposito das gréves da Westphalia, faz notar a gravidade da situação interna da Allemanha quando a politica externa deixa de lhe fazer diversão.

Russia

Diz o correspondente do *Times* em S. Petersburgo que no meado de Agosto o czar irá a Kiel para retribuir ao imperador da Allemanha a visita que este lhe fez e que depois acompanhado pela imperatriz, irá passar algum tempo na Dinamarca.

A Berlim, chegaram a 18 de Maio, durante o dia, extensos telegrammas communicando a descoberta de uma conspiração importante, cujos centros da acção eram em Moscow e Varsovia.

Estavam compromettidos nella varios regimentos, grande numero de officiaes e alguns generaes.

Fizeram-se centenares de prisões.

Tres officiaes suicidaram-se na occasião de serem presos pela policia.

As casas revistadas em ambas as cidades excedem a seiscentas, tendo-se encontrado, n'algumas d'ellas, vestigios suspeitos; n'uma de Varsovia encontraram-se bombas explosivas.

A czarina, que ainda não estava restabelecida do profundo abalo que lhe causou o descarrilamento do trem imperial em Boski, recahio ao saber estas noticias.

E' sabido que os imperantes russos eram esperados em Varsovia, onde o czar tencionava fazer-se coroar rei da Polonia, dentro em poucas semanas.

O grão-duque Georges Alexandre Witch, o mais novo dos irmãos do czar, acaba de ser nomeado para fazer parte do estado-maior do couraçado *Grand Amiral*, que vai ser posto no largo a testa da esquadra de evoluções e visitará os portos da Suecia, da Dinamarca e da Allemanha e em seguida fará algum tempo escala nos portos de França.

Servia

Communicam de Belgrado, que um *ukase* do conselho de regencia fixa o dia 26 de Setembro para as eleições geraes dos deputados, e convoca a mesa skupchtina a reunir-se em sessão extraordinaria no dia 13 de Outubro.

Marrocos

Ha noticias de novas hostilidades entre os Mehaias e os Angas, tribus marroquinas visinhas da fronteira.

Trez mil Angas atacaram de improviso no dia 16 em Tuili os Mehaias, que tomados de surpreza fugiram para Baselata. Os Angas tiveram 11 mortos e os Mehaias 15.

Samôa

Apezar de se haver resolvido manter secreto o que se passa nas reuniões da commissão de Samôa tem já transpirado algumas das resoluções alli tomadas. Parece que os representantes das trez potencias accordaram em que se restrinja a importação de armas de fogo e a venda de bebidas alcoolicas no archipelago.

Tambem se diz que na conferencia se regularam as condições em que os estrangeiros poderão adquirir propriedades nas ilhas de Samôa e que se organisou um regimen municipal para Apia, capital do archipelago de Samôa, onde são já numerosos os estabelecimentos americanos, inglezes e allemães.

Restam ainda para decidir as duas questões mais graves e mais momentosas: a da creação das estações de carvão, que cada uma das trez potencias quer estabelecer em Samôa para abastecimento dos seus navios e a da fórma do governo do archipelago.

Quanto á segunda, affirma-se que os representantes dos Estados-Unidos redigiram uma declaração em que affirmam que o rei Mataafa, actualmente reconhecido como legitimo pela população, não póde ser responsavel pelos conflictos sangrentos que houve entre os allemães e os indigenas. Attribuem taes conflictos aos manejos do consul da Allemanha, e parecem recommendar a conservação d'aquelle soberano, ainda quando os allemães proponham a reintegração de Malietoa, por elles deposto.

Apezar de tudo conta-se que os plenipotenciarios chegarão a um accordo satisfactorio, e que os trabalhos de conferencia estariam concluidos dentro de quinze dias.

A conferencia de Samôa decidio a nomeação de um rei indigena para aquellas ilhas, sob a fiscalisação das tres potencias.

Provavelmente a ultima sessão será no dia 21.

Haiti

Segundo telegrammas recebidos pelos representantes do general Hyppolite, em Paris, as tropas do general Légitime foram batidas em Mirebalais e Lascabas, ficando assim em poder do general Hyppolite todo o norte do Haiti.

China

Dizem de Shanghai para o *Standard* que a questão das indemnisações a pagar pelos prejuizos causados pela perseguição contra os estrangeiros em Chefao, acaba de ser regulada d'um modo satisfactorio para os interessados.

Os pavilhões da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foram arvorados e as baterias imperiaes deram uma salva em sua honra.

O mesmo telegramma diz que ha de novo esperanças de ver autorisar a construcção de caminhos de ferro na China

Estados-Unidos

Falla-se muito nos Estados-Unidos de um projecto que está em elaboração, e cujo principio já foi votado o anno passado pelo congresso.

Parece que tal projecto será a consagração pratica da doutrina de Monroe, estabelecendo uma estreita união entre todas as populações da America do norte, do centro e do sul, e habilitando-as a resistirem a qualquer ingerencia estrangeira no continente americano.

Trata-se de constituir uma especie de vasto zolverein, cujos membros applicarão direito aduaneiros uniformes aos productos importados das outras partes do mundo.

Todas as republicas que delle fizerem parte adoptarão uma unica moeda, um mesmo systema de pesos e medidas e um regulamento commum para as marcas de fabrica.

Haverá um tribunal de arbitragem, para decidir pacificamente em qualquer conflicto que se levante entre aquellas republicas.

Affirma-se que os differentes estados americanos que foram consultados a respeito do projecto pelo governo da grande confederação acolheram-n'a favoravelmente.

Tambem se diz que no mez de Outubro deste anno se reunirá em Washington um congresso, para deliberar sobre o assumpto.

A primeira sentença judicial especificando o emprego da electricidade para a execução dos condemnados á morte foi proferida contra um assassino, que será morto por uma violenta corrente electrica.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 24 DE MAIO DE 1889

Parece que brevemente será apresentada a lei de meios, havendo sessões nocturnas na camara dos deputados para a sua discussão.

Os debates do orçamento rectificado tem proseguido, com grandes interrupções, bem como sobre o projecto de um emprestimo para edificação de quarteis.

A sessão de 22 na camara dos deputados correu mansamente, caso para registrar-se, fallando um a o Sr. Arroyo sobre a dissolução do *meeting* da Torrinha, a que largamente me referi na minha de 22.

A maioria não consentio que a estes debates retrospectivos se consagrasse mais tempo do que aquelle que está determinado, passando se logo á ordem do dia.

As galerias, assim que se entrou em assumpto que não promettia escandalo, ficaram desertas.

N'esse dia na camara dos pares é que a sessão foi interessante, discursando-se acaloradamente sobre a dissolução do *meeting* da Torrinha.

Parece que esta discussão, tendo-se já a camara dos deputados occupado com toda a amplitude do assumpto não era a mais propria para a camara alta.

Pois assim o julgou conveniente a opposição n'aquella casa do parlamento constando os debates de accusações ao commissario geral da policia. O Sr. Manoel Vaz Preto Giraldes é que fallou com maior violencia e com um tal desmando de phrase, que affirmava perfeitamente, segundo dizem os que o foram ouvir, com o estylo dos discursadores da Torrinha.

O Sr. José Luciano de Castro, leu o relatorio do commissario geral, pedindo licença á Camara para saltar os periodos em que se reproduziam as palavras do Sr. Eduardo Maia, insultantes para as instituições.

O Sr. Vaz Preto *mandou* em tom imperioso ao presidente do conselho que lesse tudo, sem omissão de cousa alguma. Este persistia em não ler os periodos escabrosos do relatorio da policia no que foi apoiado por muitos pares do reino.

Um barulho infernal de leia! não leia!! e um gaudio immenso para os curiosos das galerias, que disputaram de assalto os lugares da frente. O costume!

Tomaram parte na discussão, além dos dous oradores mencionados, o Sr. Henrique de Macedo, censurando a linguagem do Sr. Vaz Preto, (o que deu lugar a um vivo dialogo entre os dous), o Sr. Coelho de Carvalho, opposição, marquez de Pomares, governamental, que tomou a defeza do commissario geral o Sr. Moraes Sarmento, pedindo ironicamente licença ao Sr. marquez de Fronteira que é irmão do commissario geral, para tomar por algum tempo o seu lugar.

O Sr. Vaz Preto dissera que o relatorio era falso, e foi sobretudo nesse ponto que o Sr marquez de Pomares, antigo governador civil de Lisboa, defendeu aquelle funccionario administrativo. Fallaram tambem os Srs. visconde de Moreira de Rey, Pereira Dias, Thomaz Ribeiro, conde de Castro, Hintze Ribeiro, Barjona de Freitas, etc.

O presidente do conselho assumio a responsabilidade dos actos praticados pelas autoridades e justificar com as informações officiaes.

Foi approvada por 52 votos contra 32 uma moção do Sr. Henrique de Macedo, declarando que a camara confia em que o governo continuará a manter a ordem.

Cumpre-me consignar neste lugar que algumas folhas progressistas applaudem os principios estabelecidos sobre o assumpto pelo Sr. Barjona de Freitas, chefe da esquerda dynastica.

Opinou este estadista que a missão da policia nos comicios populares, deve limitar-se a manter a ordem material e não ter ouvidos para o que dizem os oradores.

Porque, se nas proprias assembléas legislativas, homens cultos e educados, a miudo abusam da palavra, não se póde ser rigoroso para com abusos semelhantes quando praticados por gente de menos responsabilidades moraes e politicas.

E terminava a folha progressista a que alludo:

« Esta theoria, repassada de bom senso e tolerancia, fez as orelhas encarnadas ao Sr Vaz Preto, que tinha dito,—que inconveniente pode haver em repetir o que S. Exc. disse?—que o pagamento da divida dos tabacos *era uma ladroeira industriosa, de que o Sr. presidente do conselho fora cumplice!*

« E prende se um tanoeiro em Gaya por dizer que o Sr. Correia de Barros era *insolente!* Decididamente o Sr. Barjona tem razão! »

Na folha official publicou o protesto que a mesa do comicio popular da Torrinha apresentou á camara dos deputados.

Na proxima sessão da camara dos pares deve continuar a discussão relativa ao pagamento da divida dos tabacos,—discussão que fôra iniciada pelo Sr. Antonio de Serpa naquella casa do parlamento.

Ainda não é cousa resolvida a prorogação das côrtes.

Duas folhas progressistas de hontem á noite discutiam a conveniencia de se encerrar já o parlamento.

Uma dellas, o *Dia*, conclue perguntando ao governo se tem confiança nas suas propostas.

Se tem ande com ellas para diante, dando ás côrtes todo o tempo que lhe fôr necessario para as discutirem.

Se não tem propostas promptas, ou confia pouco nellas, então acabe com a sessão logo que passe e... entregue-se á Divina Providencia que tantas generosidades tem já tido para com elle!

— Apezar de todas as reservas da imprensa, toda a gente sabia que a carta dirigida pelo Sr. Correia de Barros (governador civil do Porto) ao Sr. Franco Castello Branco, deputado, havia tido as consequencias previstas.

O segundo destes cavalheiros julgou-se offendido e encarregou dous amigos seus de irem ao Porto procurar o Sr. Correia de Barros o qual encarregou dous cavalheiros seus amigos para todos quatro tratarem da forma da solução.

Os commissionados do Sr. Franco Castello Branco regressaram logo a Lisbôa, chegando aqui de madrugada, e quando eram tres ou quatro horas da tarde, estava já tudo regulado, terminando a pendencia do modo mais honroso para ambos os cavalheiros que se julgavam offendidos.

As respectivas actas vem publicadas em diversos jornaes.

Em que consistiam os aggravos de um e outro, levaria muito espaço para lh'o contar e francamente... não vale a pena. Como a roupa suja foi lavada em familia, é o que basta.

— A companhia portugueza de alcools e assucares, proprietaria da importante fabrica de S. Christovão, em Faro, convoca os seus accionistas em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver que medida convêem adoptar em vista do projecto de lei sobre o exclusivo do fabrico de assucares em Portugal.

— Acaba de formar-se em Mirandella uma commissão de proprietarios para resistir e protestar contra a *gréve* dos commerciantes de vinhos do Porto.

Deu principio aos seus trabalhos, domingo 19, e enviou telegramma de adhesão ao presidente do comicio de Pinhão, apoiando as resoluções alli tomadas.

— No domingo 26 ha comicio na Mealhada contra as companhias vinicolas.

Um correspondente da *Gazeta de Portugal*, conta com apparencias de veracidade, que no comicio de Pinhão, a favor da companhia do Norte, houve desordens sérias.

O povo do Casal de Loivos brigou com o dos Casaes do Douro; interveio a tropa, trocaram-se tiros de espingarda e de revolver o administrador de Sabrosa ficou ferido na mão direita, um popular levou uma facada, e a outro racharam-lhe a cabeça.

Malditas companhias.

— Por telegramma do Porto, de hontem, consta que reabriram as lojas em Gaya.

As commissões de fazenda e agricultura da camara dos deputados approvaram a generalidade do projecto dos vinhos e foi largamente discutida a questão dos premios *parecendo que predominava na commissão a opinião adversa a esta parte da proposta ministerial.*

A discussão ficou pendente e as commissões devem reunir se outra vez.

— Abre no dia 1 de Julho proximo no edificio da escola *Marquez de Pombal*, em Alcantara, a exposição do material para a escola industrial de Faro e museu annexo á mesma escola, que diz respeito á pesca e navegação.

Não se póde imaginar nada mais curioso e interessante do que esse museu, que foi organisado debaixo da direcção dos Srs. Francisco da Fonseca Benevides, digno inspector da circumscripção do sul das escolas industriaes e Antonio Baldaque da Silva, distincto engenheiro hydrographo.

Entre as muitas curiosidades que o compõem nota-se uma collecção de peixes das nossas costas juntada pelos Srs. Almeida, da escola, e Vaz, bem conhecido pintor de Marinhas; uma collecção completa de armações, redes e mais modos de pesca das nossas aguas; modelos de navios de vela e vapor etc.

Grande parte deste material, bem como a sua montagem, foi feita nas officinas da casa Motta & Companhia.

— Está já submettido ao governo o projecto da linha ferrea meridional que liga as linhas do norte com as do sul.

Consta-nos que o caminho de Vendas Novas vem terminar ao kilometro 55 da linha do norte, e que será empreiteiro da construcção o engenheiro Sr. Pedro Ignacio Lopes.

Deu entrada na caixa do ministerio das obras publicas o requerimento do Sr. Frederico de Sant'Anna, pedindo a concessão da construcção de uma ponte sobre o Tejo ligando as duas margens, ao centro de Lisboa, sem onus algum para o estado.

— Dizem de Faro que no dia 28 do corrente fica o caminho de ferro de Algarve em condições de ser aberto á circulação.

— Foi organisado em Lisboa uma companhia industrial de papeis pintados com o capital de 90 contos de réis fortes.

— Diz-se que o Sr. Nuno Querid, consul de Portugal no estado do Congo, e que vem brevemente a Lisboa, deve seguir depois para a Belgica em commissão do governo.

— Na ilha do Fayal continua a sentirem-se tremores de terra.

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. Visconde de Pindella, ministro de Portugal em Haya com a Exm. Sr. D. Anna Villa Real filha dos nobres condes de Villa Real.

— Vão progredindo as melhoras do illustre *sportman* e primoroso cavalheiro Visconde de Pereira Machado.

— E' completamente falsa a noticia de que o governo pense em nomear qualquer commissão para dirigir o theatro de S. Carlos.

Ou a concessão continua na familia Campos Valdez, ou então deveria o governo abrir concurso.

Falla-se no empresario actual da opera de Madrid, marquez de Taly, e tambem no Sr. Conde de Daupias. Veremos.

— Foi collocado a sua eminencia Cardeal Patriarcha de Lisboa o apparelho definitivo, no braço que fracturou em Hespanha.

Os empregados do juizo ecclesiastico telegrapharam para Salamanca, sentindo o desastre occorrido na pessoa de seu prelado.

Regressou já a Lisboa o Revm. padre A. Espirito Santo Ramos, que expressamente fôra alli visitar o enfermo.

O governo tem-se informado diariamente do estado de sua eminencia.

— Na capital do Alentejo foi celebrado a 22 com grandes manifestações de sympathia o anniversario do casamento do Principe Real, o *principe lavrador*, como lá lhe chamam, com a princeza D. Amelia de Orleans.

Pelas 11 horas da manhã foi distribuido um bodo a mil pobres tendo a princeza entregado por sua mão as primeiras esmolas e rações.

Grandes acclamações durante a ceremonia, bem como em todo o percurso desde o palacio do Sr. Dr. Barahona até ao lugar onde se estava distribuindo o bodo.

A's duas horas houve recepção solemne no palacio. Concurrencia extraordinaria.

Proferiram-se discursos, um do presidente da camara d'Evora, outro do presidente da Federação agricola d'aquella cidade, e outro finalmente do presidente da associação dos voluntarios d'Evora, que já conta enorme numero de socios.

Em todos os discursos se dirigiram palavras de calorosa sympathia ao principe real e á sua esposa.

O principe respondeu a todos os discursos em prase correcta, fluente e levantada testemunhando o alto apreço em que tem a cidade de Evora, e a viva sympathia que lhe merece o Alentejo, provincia que escolheu para residir grande parte do anno.

A' recepção não só concorreu muitissima gente d'Evora, mas de toda a provincia vieram pessoas expressamente para cumprimentar SS. AA. RR. n'esse dia festivo

O Sr. duque de Bragança escreveu no album do Sr. Dr. Francisco Barahona algumas palavras muito affectuosas, significando a cordeal estima que de ha muito consagra áquelle cavalheiro e dizendo lhe que mais de uma vez quiz provar-lhe quanto o presava, escolhendo a sua casa para nella passar o anniversario do dia mais feliz da sua vida.

A princeza tambem assignou o seu nome no album, corroborando quanto seu marido escrevera.

De tarde, o duque de Bragança andou passeando a pé sozinho, pelas ruas da cidade, sendo alvo das mais calorosas manifestações de affecto.

Depois, o principe foi com o Dr. Barahona, o marquez d'Alvito e conde de S. Mamede visitar os grandes armazens e mais dependencias agricolas do Dr. Barahona.

Ao grande jantar, que foi dado no palacio Barahona, assistiram muitas senhoras. Ao *dessert* o principe real fez um brilhante e longo discurso, saudando o povo do Alentejo, que desde antigos tempos se identificou sempre com a casa de Bragança tanto nas alegrias como nas tristezas.

Respondeu-lhe o presidente da camara, agradecendo em nome do povo d'Evora e do povo do Alemtejo.

A' noite houve distribuição de premios no velho paço de D Manoel, onde o Revd. arcebispo de Braga proferio um discurso notavel. O sarão esteve brilhante.

Tanto na ida como na volta, grande ovação. Os Srs. duques de Bragança foram acompanhados a pé por todas as familias conhecidas de Evora

A's 11 horas da manhã de hontem (23) os Srs. duques de Bragança partiram para Villa Viçosa

Tem sido extraordinaria a concurrencia á bibliotheca, onde se fez a exposição da arte ornamental. Só dous dos objectos expostos estiveram na exposição da arte ornamental de Lisboa, além das alfaias da sé.

Circulava a idéa de uma visita á Villa Viçosa, organisando-se um comboio especial de senhoras e cavalheiros d'Evora.

El-rei o Sr. D. Luiz antes de sahir d'Evora offereceu ao Sr. Dr. Barahona o titulo de marquez. Este cavalheiro agradeceu a distincção, mas pedio licença a S. M para não aceitar. El-rei então disse, que ao menos, recebesse como lembrança, um presente que desejava fazer-lhe como lavrador, e vai mandar-lhe da coudelaria real d'Alter uma parelha magnifica de cavallos.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

O mercado do café na praça do Rio de Janeiro permaneceu durante a semana, diz o *Diario do Commercio*, em posição identica á da semana anterior. Firme, pouco activo, sem alteração nos preços e regular existencia.

As entradas neste periodo foram de 44 787 saccas, as vendas de 24,584 e os embarques de 111.124 saccas.

As rendas publicas não afrouxaram no seu movimento ascendente.

Até sabbado ultimo a Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou a quantia de 4.521:043$800 contra 2.992:125$165 em igual periodo do anno anterior, o que constitue um augmento de ..... 1.528:918$635 em favor dos 25 dias decorridos do mez fluente.

Comquanto o mercado externo de assucar não interesse directamente á nossa praça, que quasi se limita ás vendas para consumo e alguma exportação para o Rio da Prata, todavia achamos conveniente enunciar qual a posição deste artigo no grande mercado de Nova York.

A caracteristica que actualmente distingue este mercado é o progressivo augmento de preço coincidindo com a diminuição das existencias, quiçá com um desfalque na producção da actual colheita de beterraba.

Em 1º de Abril ultimo as existencias de assucar do Brazil em primeira mão eram, em Nova York, de 13.250 saccos contra 119.215 em igual periodo do anno anterior, e as de todas as procedencias e em todos os portos da União, tambem em primeira mão e na mesma época eram de 29.901 toneladas contra 98,804 ditas em 1º de Abril de 1888.

As entradas de assucar do Brazil em Março, no porto de Nova-York, foram de 168,073 saccos e as vendas de 67,420 saccos e 12,400 toneladas

Os preços estão muito firmes e em alta e á data das ultimas noticias esta ainda mais se accentuava, pela reducção do genero em ser.

—

A directoria da associação Centro da Industria e Commercio de assucar, já entregou á Inspectoria de Terras e Colonisação 100 amostras, acommodadas em vidros especiaes, das diversas qualidades de assucar de producção nacional destinadas aos escriptorios de informações, creados pelo governo imperial em Milão e Genova. Estas amostras darão a mais exacta e lisongeira idéa dos progressos que realizou entre nós a industria saccharina e que fazem esperar proxima prosperidade, logo que as condições economicas e financeiras necessarias á sua vida industrial estiverem completas.

O Centro está, tambem, acabando de preparar, como lhe foi pedido, e com igual cuidado de vasilhame, as amostras de assucar para a Escola Polytechnica parte das quaes já foram entregues. Estas amostras-typos poderão servir de util exemplificação nos estudos de chimica industrial.

O illustrado especialista, membro do jury da exposição vinicola, Dr. Francisco Mauricio Draenert, já apresentou ao Centro um lucido e copioso relatorio sobre os vinhos nacionaes da primeira exposição de assucar e vinho acompanhado das competentes analyses chimicas. Pelas materias que comprehende e elucidações que apresenta, este relatorio poderá servir de guia aos agricultores e profissionaes, logo que fôr impresso.

A collecção de amostras de assucar destinada á Exposição Universal de Pariz foi opportunamente entregue á commissão central da côrte.

—

Baseado na estatistica dos consummos, Mr. Mulhall organisou em 1883 a seguinte tabella, concernente ao consummo de liquidos espirituosos comparado com o do café em diversas nações:

Paizes	Media em kilos de café por habitante	Media em litros de liquidos espirituosos por habitante
Grã-Bretanha	1/2	137
França	1 1/2	119
Allemanha	2 1/2	107
Austria	1	67
Italia	1/2	84
Belgica e Hollanda	5	116
Estados-Unidos	3 1/2	42

São curiosas, diz um collega do sul, as informações sobre o papel-moeda no Brazil que colhemos em documentos officiaes de grande valia para a nossa historia financeira:

A primeira emissão do papel-moeda no Brazil data de 24 de Dezembro de 1835 e desde então, com varias alternativas de pequenos resgates e de vastas emissões, tem existido sempre. Ha pois cincoenta e quatro annos que vivemos sob o funesto regimen da circulação da moeda fiduciaria inconvertivel

Desde aquella data têm sido emittidas.... 114.144.277 notas de todos os valores e estampas na importancia total de 835.088:489$000.

Foram retiradas da circulação pelo resgate legal e pela não apresentação ao troco nos prazos devidos 79.386 818 1/2 notas na importancia de 530.499:204$000.

Existem nos cofres da caixa da amortização, para serem emittidas em tempo opportuno,... 5.984.973 notas na importancia de........ 80 025:600$000.

Actualmente existem em circulação 26.321.188 notas na importancia total de 185.819.213$500, sendo em notas dos valores de:

$500	5.447.104
1$000	8.934 733
2$000	5. 06 128
5$000	3.433.350
10$000	908 899
20$000	1.261.650
50$000	676.135
100$000	4 9.682
200$000	136.842
500$000	16.663

Desde o tempo da primeira emissão o Estado tem *lucrado* com ella, além do juro de tão avultado capital de verdadeiro emprestimo ao portador, a quantia de 5.149:311$280 de notas que não foram levadas ao troco ou soffreram o desconto imposto pelo Estado devedor.

Esse *lucro* representa verdadeira e iniqua finta sobre os portadores de notas menos favorecidos da fortuna, porque é quasi todo representado por notas de pequenos valores. Sendo a importancia das notas não apresentadas ao troco de ..0 5 149:311$280 entraram neste total 1.466:01. notas no valor de 1$ de 1.466:010$, isto é mais da quarta parte.

REVISTA DIARIA

Denegação de sancção Da secretaria da presidencia remette-se-nos para publicar os seguintes actos:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Os vencimentos do professor da cadeira de desenho no Gymnasio Pernambucano são equiparados aos do professor de musica do mesmo Gymnasio.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

E' incontestavel o direito que compete á Assembléa Provincial para legislar sobre os estabelecimentos dos ordenados dos empregados publicos, mas nas condições actuaes da provincia em que não se deve poupar esforços para equilibrar a receita com a despeza, não convém augmentar os vencimentos do professor mencionado na presente resolução, á qual nego sancção.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica eliminado do quadro da divida activa da Camara Municipal do Limoeiro o que estiver a dever a viuva do major José Polycarpo de Freitas de fóros á mesma camara.

Art. 2º São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução, quitando uma divida contrahida pela viuva do major José Polycarpo de Freitas com a Camara Municipal de Limoeiro importa em uma mercê pecuniaria, para cuja concessão não tem competencia a Assembléa Provincial; pelo que reputo inconstitucional a mesma resolução, que por este motivo deixo de sanccionar.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica liquidada a responsabilidade da fiança de 4:233$... prestada por José Pires Vergueiro á Camara Municipal de Goyanna com o pagamento por elle feito de debitos á mesma camara a Joaquim José da Costa Leite, José Paulino da Costa Leite, João Mauricio Wanderley, Bellarmino de Aquino Lopes e engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, na importancia de 3:168$440.

Art. 2º São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889. *Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução, além de determinar a quitação de uma divida contrahida por José Pires Vergueiro, impõe á Camara Municipal de Goyanna uma compensação que póde não estar em seus interesses já por não terem sido reconhecidas as dividas mencionadas, já por estarem sujeitas a liquidações ou descontos, ou finalmente por outro qualquer motivo do qual só a Camara póde avaliar: pelo que nego sancção á mesma resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º No caso de serem cedidos gratuitamente á provincia pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella os novos da escola do Monteiro e a casa para a dita escola funccionar, fica o presidente da provincia autorisado a nomear, independente de concurso, o actual professor para o lugar de professor da referida escola com todos os direitos que cabem aos professores publicos

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889 *Barão de Caiará*, vice presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello* 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Ainda que as assembléas provinciaes tenham competencia para legislar sobre instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a, nos termos do art. 10 § 2º do Acto Addicional, é exorbitante de suas attribuições fazel-o de modo especial que directa ou indirectamente aproveite a certo e determinado individuo.

A presente resolução, importando a creação de uma cadeira de instrucção primaria na freguezia do Poço da Panella e autorisando a nomeação independente de concurso de um professor particular, além de inconstitucional, é inconveniente aos interesses do magisterio, porquanto offenderia o direito dos professores publicos que, porventura, podessem preferir no accesso. Por estes motivos não póde ser sanccionada.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art 1º Ficam concedidas ás professoras D. Maria do Rosario Pinheiro e D. Lisbella de Albuquerque Mello, a primeira do Gequiá, em Afogados, e a segunda da Ilha dos Ratos, as gratificações a que tem direito por contarem mais de quinze annos de exercicio.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Ainda que as assembléas provinciaes tenham competencia para legislar sobre instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a, nos termos do art. 10 § 2º do Acto Addicional, é exorbitante de suas attribuições fazel-o de modo especial que directa ou indirectamente aproveite a certo e determinado individuo.

O regulamento de 18 de Janeiro de 1888 determina o processo para a percepção da gratificação de merito e esta só póde ser concedida pelo poder administrativo.

A presente resolução, concedendo essa gratificação ás professoras Maria do Rosario Pinheiro e Lisbella de Albuquerque Mello, que deixaram de ser attendidas por esta presidencia por não terem provado os requisitos estatuidos pelo art. 128 do citado regulamento, além de inconveniente, é inconstitucional; pelo que deixo de sanccional-a.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Secretaria do governo—Foi nomeado para exercer interinamente o lugar de 3º official durante o impedimento do effectivo o Sr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.

Promotores publicos Foram nomeados para a comarca de Cabrobó o bacharel João de Lavor e para a de Boa-Vista o bacharel Belisario Alves de Brito.

Actos da Presidencia da Provincia—Por actos de 14 do corrente:

Foram nomeados Tertuliano Pancracio Villa Nova para o posto de capitão da 7.ª companhia do 62.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, em substituição de Luiz Evangelista dos Reis que obteve guia de passagem para a de Garanhuns; e Manoel de Oliveira Hollanda Cavalcante para o de tenente da 4.ª companhia do 55.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, em substituição de José Sá e Souza que não solicitou patente no prazo legal.

Foram concedidos ao 2.º official da secretaria da Presidencia Francisco José de Moraes e Silva, 3 mezes de licença com ordenado, conforme requereu para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi jubilado o professor da 2.ª cadeira de Santo Amaro das Salinas, bacharel Francisco Silverio de Farias, com a pensão correspondente aos vencimentos de que trata o art. 180 § 3.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Por conveniencia do serviço publico foi restaurada a 2.ª delegacia do termo da Escada, sendo nomeados delegado e 1.º supplente os tenentes-coroneis Silviano Moreira Cavalcante e Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel.

Foi nomeado para o lugar de subdelegado do districto de Capoeiras o alferes do corpo de policia José Nicoláo Ferreira Gomes, em substituição do alferes Olegario da Luz Cantarelli, nomeado delegado do termo da Escada em substituição do capitão João do Rego Lima Junior que foi exonerado.

Foram concedidos 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude ao bacharel José da Cunha Teixeira juiz de direito da comarca de Caruarú, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

— Por officios da mesma data ao Thesouro Provincial:

Mandou-se pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 8$720 proveniente de passagens dadas nos carros da mesma estrada durante o mez de Março ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello.

Autorisou-se o pagamento da quantia de 60$ proveniente do serviço de remoção de lixo da Casa de Detenção no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.

Deu-se ordem para abonar ajuda de custo na importancia de 40$ ao capitão do corpo de policia João Francisco Hemeterio Portella.

Estrada de ferro de Caruarú—Informam nos que no espaço entre Afogados e Tigipió, carece essa estrada de séria providencia que previna possiveis desastres, que, por felicidade, ainda se não deram; pois collocando-se grampos nos trilhos, um descarrilhamento assim é cousa facilima, maxime nas condições da mesma estrada por suas curvas.

O Sr. engenheiro chefe verificando o facto, não deixará em sua solicitude de providenciar sobre elle, como convem.

Corpo consular—Serão nomeados consules em Marselha o Sr. Eduardo Octaviano d'Almeida Rosa, e em Montevidéo o Sr. commendador Domingos de Azevedo.

Rectificação de nome—O individuo que fallecera afogado, de que ante-hontem demos noticia, chamava-se Manoel José da Silva Pimentel, e não Manoel José da Silva Vieira, como foi publicado.

Revista Illustrada—Recebemos o ultimo numero, e agradecemos a remessa.

Fallecimento—Hontem, na cidade de Penedo, rendeu a alma ao Creador o conselheiro desembargador aposentado Alexandre Pinto Lobão.

Ao receber por telegramma no Tribunal da Relação tão infausta noticia, o Sr. desembargador Manoel da Silva Rego requereu, e assim foi votado, que na acta se mencionasse um voto de pezar por tão sentido passamento.

O finado foi magistrado que honrou a toga, tendo servido na Relação deste districto.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal por só haver um comparecido 35 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os que faltaram, e sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Guilherme Francisco dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio José Pereira de Mendonça.
Antonio Maia Côrte.
Augusto Fernandes do Rego.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Francisco Augusto de Miranda.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Manoel José da Silva Guimarães.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
José Paulino da Silva.
José Irineu da S. Antunes.

Freguezia da Graça

Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Freguezia do Poço

Christiano da Gama Lobo.

A sessão foi adiada para hoje, ás 10 horas.

Dr. Miguel Pernambuco—A bordo do vapor brasileiro *Mandos* que deve chegar amanhã a este porto vindo do norte, vem o Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, digno presidente ultimamente nomeado para esta provincia.

Passeio publico 13 de Maio—Continuamos a dar a lista dos concurrentes para o respectivo serviço;

Transporte	1:860$000
D. Arcelina Campello	50$000
Baroneza de Lucena	50$000
Baroneza de Amaragy	50$000
Isidoro Bastos de Oliveira	30$000
Antonio Leonardo Rodrigues	20$000
	2:060$000

Serviço militar—Está designado para superior do dia hoje o Sr. major do 14 batalhão de infantaria José Joaquim Alves e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

Commanda a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Pedro Barros Falcão, e os corpos da guarnição darão as guardas.

Para o conselho de guerra a que vão responder o soldado com foros a cadete Antonio Florentino Leite, e o corneteiro Antonio Pereira Lima, ambos do 14º batalhão de infantaria, foram nomeados os Srs. major José Joaquim Alves capitão Francisco José da Silva, Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna, tenentes Manoel Mauricio Lopes Lima, Joaquim Candido de Oliveira Marques, alferes Pedro Nolasco de Souza e José Soares de Mello, para presidente, interrogante e vogaes.

— Foi removido do xadrez do 2º batalhão de infantaria para o da fortaleza do Brum o soldado Guilherme Francisco dos Santos.

Por telegramma de S. Exc. o Sr. ministro da guerra de hontem datado, foi transferido do 14 batalhão de infantaria para o 27 da mesma arma o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

Infeliz—Ante-hontem ás 7 horas da noite falleceu de epilepsia na enfermaria da Casa de Detenção o alienado Manoel Antonio de Mello.

Desastre—Tendo hontem sahido da estação da rua da Aurora, da estrada de ferro de Olinda, ás 9 e 1/2 horas da manhã, o trem de passageiros, logo ao chegar á estação de Duarte Coelho, foi abalroado por um trem de lastro que sahira depois, sendo o accidente occasionado pela pouca attenção do machinista que dirigia o trem ultimo.

Felizmente os passageiros que iam no derradeiro carro poderam evitar o choque saltando a tempo, havendo apenas a lamentar o ferimento de uma praça de policia, graças á lembrança do machinista que dirigia o trem de passageiros, em partir, e que evitou haverem outras desgraças.

O carro que recebeu o choque ficou bastante estragado e a machina do trem de lastro com algumas avarias.

Logo que chegou o facto ao conhecimento do Dr. gerente da companhia, este verificando a culpabilidade do machinista que conduzia o trem de lastro, despedio-o do serviço.

Por sua vez o subdelegado do districto em que se deu o accidente, tomando conhecimento do facto abrio o respectivo inquerito.

Beneficio—Em beneficio do Passeio Publico 13 de Maio haverá hoje á noite um espectaculo variado, gymnastico e acrobatico, no theatro de Santa Isabel, dado por D. Henorio Palacios, emprezario do Circo Chileno.

Novos e surprendentes trabalhos serão executados pelos artistas, inclusive os japonezes.

E' um espectaculo este que deve agradar bastante e será bem concorrido

O roubo de crianças—Com este titulo acaba de ser publicado um folheto contendo um discurso comico, escripto por Faustino Sobrinho para ser recitado pelo actor Eduardo Rodrigues.

Agradecemos a offerta do exemplar com que fomos obsequiados.

Corybantina Academica—Ante-hontem, em sessão dessa sociedade, foram discutidos e approvados os respectivos estatutos.

Em seguida procedeu-se a eleição da directoria definitiva, que ficou assim constituida:

Presidente—Luiz F. do Amaral.
Vice-presidente—Paulo Ananias Silveira.
1º secretario—José Coelho da Silva.
2º dito—João Nazareno Campello.
Orador—Manoel dos Santos Moreira.
Vice-orador—Heitor de Souza.
Thesoureiro—Antonio Augusto de H. Costa.
Adjunto—Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.

Eleição de irmandade—Procedeu-se no dia 3 do corrente a eleição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda, a qual ha 13 annos achava-se suspensa, sob a presidencia do Dr. escrivão de capellas a mandado do Dr. juiz de direito, dando o seguinte resultado:

Juiz—Manoel Rodrigues de Jesus.
Escrivão—João Domingos do Nascimento.
Thesoureiro—Tobias Antonio do Espirito Santo.
Procurador—Antonio Pereira da Silva.
Mesarios—Umbelino Ferreira Soares, Manoel Albino do Monte, Joaquim Celestino da Hora, Manoel Crispim de Almeida, Florencio José da Conceição, Marcolino Eliseu Gomes dos Prazeres, João Felix da Paixão, Roberto Luiz de França, Adelino José do Monte, Leandro Gomes de Macedo, Manoel Campos de Gouveia e João Pacheco.

Lyceu de Artes e Officios—Reunem-se hoje em congregação ordinaria ás 6 1/2 horas da tarde, os professores deste estabelecimento.

Desvalidos—Durante o mez passado foram remettidos pela chefatura de policia os seguintes individuos para:

Hospital Pedro 2º	62
Hospital dos Lazaros	3
Hospital de Santa Agueda	1
Asylo de Mendicidade	11
Hospicio de Alienados	10
Escola de Aprendizes Marinheiros	8
Total	95

ILEGÍVEL

Recreativa 'Magdalenense — Haverá hoje nesta sociedade sessão de assembléa geral.

Gabinete Portuguez de Leitura—No dia 2 do corrente teve lugar a 6ª sessão ordinaria da directoria dessa sociedade, e foram propostos e approvados 16 socios; dos quaes 11 accionista e 15 subscriptores, sendo o accionista o Sr. J. Moreira Barbosa de Medeiros e os subscriptores os Srs. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, desembargador J. Pires Gonçalves da Silva, desembargado. M. Clementino C. da Cunha, Dr. Affonso A. Cysneiros de Albuquerque, Dr. J. Hygino D. Pereira, Luiz de Paula Lopes, Deodato G. Torres, José J. Torres da Costa, Americo L. de Mattos Ferreira, Antonio Alfredo Pacheco, Eduardo F. da Silva, Dr. Adolpho da C. Cirne, Antonio do Amaral Junior e Umbelino Dias.

Receberam-se as seguintes offertas:

Do Sr. M. J. Sant'Anna Araujo, o Homem Mulher, 1 volume encadernado de A. Dumas Filho; Noutes de Lamego, 1 volume encadernado de C. C. Branco; Aristocracia, 1 volume encadernado de Palmella; Lagrimas do Coração, 1 volume encadernado de S. Dinarte; A Filha do Cabrinda, 1 volume encadernado de A. Campos; Instrucção Nacional, 1 volume encadernado de D. Antonio da Costa; A Republica em Portugal, 1 volume encadernado de T. Martel; Um Conto em familia, 1 volume encadernado de F. Avellar; Amor em Paris, 1 volume encadernado de H. Montepin.

Do Sr. Marque de Nazareth, Os Maias, 2 volumes encadernados de Eça de Queiroz.

Do Sr. A. Joaquim dos Santos, O Pasteleiro de Madrigal, 5 volumes encadernados de F. e Gonzalez; Manuel Bakman, (drama) de D. J. Fonseca.

Do Sr. José Maia Sobrinho, Aventuras de 3 russos, 1 volume encadernado de Julio Verne; e finalmente do Sr. Barbosa Vianna, A Aristocracia, 1 volume encadernado de J. Palmella.

Receberam-se igualmente os seguintes periodicos offerecidos pelas respectivas redacções, a saber:

Do Imperio Diario Popular e Federalista, S. Paulo; Diario de Noticias, Bahia; Novidades, Rio; Diario do Grão-Pará, Pará; e O Norte, Pernambuco; e de Portugal: Jornal de Noticias, O Primeiro de Janeiro, A Provincia, Porto; O Seculo, O Tempo, e A Comedia Portugueza, Lisboa.

Resolveu-se agradecer a todos os offerentes, e em officio especial ao Sr. Manoel J. Sant'Anna Araujo, que tanto tem protegido a bibliotheca desta instituição.

O Sr. thesoureiro apresentou o balancete do caixa referente ao mez de Maio findo, e sciente a directoria mandou-se archivar, levantando-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 3 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,2	761m05	18,27	71
9	27°,8	762m25	19,71	70
12	28°,2	761m67	19,90	68
3 t.	27°,9	760m53	20,05	70
6	27°,2	760m89	20,18	75

Temperatura maxima—29°,00
Dita minima 25°,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,2; á sombra: 3m,2
Chuva—0m,4.
Direcção do vento: variavel de E a SSE, predominando SE, durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 5m,06 por segundo.
Nebulosidade media: 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Junho	1—32 da tarde	0m,83
P. M.	" "	7—50 " "	2m,23
B. M.	4 de Junho	1—37 da manhã	1m,13

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 46, de moveis, piano e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de chá, manteiga e presuntos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Afogados pela alma do capitão Ignacio do Rego Medeiros; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Joaquim Alves.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de José Joaquim Alves.

Passageiros Chegados da Europa no vapor francez *Nerte*:

Domenico de Cresenza, Michele Dambrosio, Laveria Nicelle, Biagio Punza, Madalena Salvatore, Francisco Gentil, Geovanni Chiappetta, Vicezo Gentil, Alberto Martins Ferreira e Bento Loureira Guedes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 3 de Junho de 1889.

Existiam 465; entraram 12; sahiram 4; existem 473.

A saber:

Nacionaes 428; mulheres 21; estrangeiros 24.—Total 473.

Arranchados 404.
Bons 379.
Doentes 22
Loucos 3.—Total 404.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Valentim da Silva.
José Serafim da Silva.
Manoel Sabino de Lima.

Falleceu o alienado Manoel Antonio de Mello.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Junho foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	622

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Simões Barbosa.
Becardo.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 5 de Junho (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Junho de 1889:

Leandro, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.

José Luiz dos Santos, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; meningo encephalite.

Miquelina Maria da Conceição, Parahyba, 85 annos, viuva, Boa Vista; cachexia senil.

João Baptista, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Francisco Sebastião de Oliveira, Pernambuco, 56 annos, casado, Graça; anemia cerebral.

Maria, Pernambuco, 37 dias, Boa-Vista; espasmo.

Joanna Bernardina de Senna, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; colica uterina.

Francisco Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, solteiro, Santo Antonio; asphyxia por submersão.

Raymunda Arcelina de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tetano traumatico.

Americo Rodrigues da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Graça; hydropesia de sangue.

Caetana Ricarda de Freitas, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José; aneurisma.

UM POUCO DE TUDO

Effectuou-se a primeira sessão do Congresso Catholico de Madrid.

A Explanada dos Jeronymos era ponto de reunião para os curiosos. A' porta do templo e nas entradas mantiam a ordem os guardas de segurança e algumas praças da guarda civil á cavallo. Os congressistas e convidados acudiam, revelando os seus semblantes grande satisfação, e ao mesmo tempo empenhando suas attenções para conservar-se a ordem mais perfeita.

O templo, severamente decorado com tapetes, bandeiras, estandartes e tropheos, offerece triste aspecto pelo reflexo da luz amortecida atravez dos vidros de côr. Cobre o retabulo um grande docel com o retrato de Leão XIII, do tamanho duplo do natural; e para mais de oitocentos congressistas, sem preferencia entre presbyteros e seculares, occupam as cadeiras da nave estando collocados na primeira fila os membros da junta central.

A's tres e um quarto, o cardeal Benevides, occupando a mesa presidencial, e tendo aos seus lados os demais prelados, agita a campainha, e o corpo de musicos de palacio e da cathedral entoam o *Veni Creator*. Em seguida lembra, em um correcto discurso, o dever que todos têm de combater a indifferença pela acção collectiva, illustrando as classes que o necessitam com caridade christã; saúda ao congresso e formula por fim regras de conducta para os catholicos.

O secretario, Sr. Almarar, lê varios telegrammas de adhesão, e diz que não entende uma carta escripta em portuguez pelo cardeal do Porto (Risos).

O Sr. Sanches de Castro, cathedratico da Universidade Central, lê com entoação solemne e ademan energico um discurso em defeza da independencia do Pontifice, e protesta contra o liberalismo e a revolução, terminando o com um viva ao Papa! (Applausos).

O padre Minguella Agostinho, lê uma memoria redigida por D. Manoel Martinez Sanz, presbytero, ácerca das *Hermanitas* dos pobres, cuja casa fundou em Chamberi. (As senhoras applaudem).

O Sr. Marquez da Solana estuda a maneira de vingar e defender ao clero e as ordens religiosas contra as calumnias de que são objecto, e propõe que se criem juntas de advogadas e procuradores debaixo da direcção dos diocesanos. (Isto não será uma prova de mansidão christã, porém é muito proveitoso para os catholicos curiaes). E por fim lamenta que ainda continue em vigor o codigo penal livrecultista.

O Sr. Olivares Blas lê outra dissertação sobre a ordem das irmãs de Santa Thereza de Jesus.

A's seis horas levantou-se a sessão, distribuindo-se aos concurrentes o livro—Um catholico, do presbytero D. Donato Jimener sobre o poder temporal dos Papas.

* * *

O governo argentino acaba de decretar a somma de 500.000 pesos para as despezas de recepção e hospedagem do general Tajes, festejos officiaes e demonstrações publicas durante a sua permanencia em Buenos Ayres.

Desta somma destinam-se 110.000 pesos para o grande banquete, que será dado em nome da nação argentina, e 60.000 pesos para o baile, que terá 1.500 convidados.

Não ha grandezas desta cá, no imperio...

* * *

O emprestimo que procurou contrahir a Camara Municipal da côrte será effectuado com o Sr. Viscende de Figueiredo, pois ficou definitivamente pela commissão especial a preferencia da sua proposta, apresentada pelo Sr. conselheiro Manoel Salgado Zenha, que se acha autorisado por aquelle illustre financeiro a dispensar a garantia do governo imperial e assignar o contracto do emprestimo a 70 %, 4 % de juros e 1 % de amortisação.

* * *

No *Dia*, de Lisboa, lê-se sob o titulo de 13 DE MAIO o seguinte:

Ante-hontem os passageiros do Brazil que se acham no Lazareto na quarentena n. 5, festejaram o anniversario da lei 13 de Maio que aboliu a escravidão.

Servio-se um lauto banquete em que se levantaram vivas ao anniversario da lei, á Princeza Imperial, á Imperatriz, á Rainha D. Maria Pia, aos portuguezes, aos brasileiros, e por ultimo a Sua Magestade o Imperador e El Rei D. Luiz I.

Seguio-se ao jantar um pequeno concerto, em que o hymno brasileiro foi cantado por todos os presentes.

Ao imperador do Brazil foi enviado o seguinte telegramma:

Imperador do Brasil.—Rio de Janeiro.

Passageiros *Tamar* brasileiros portuguezes lazareto Lisboa, felicitam Brasil dia de hoje, 13 de Maio.

Sua Magestade o Imperador correspondeu immediatamente com o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 14, ás 1 h. e 5 m.

Passageiros *Tamar* brasileiros portuguezes lazareto de Lisboa.

Sua Magestade Imperador agradece cordealmente felicitações saudação ao Brasil pelo fausto motivo do anniversario lei 13 de Maio.

Conde
Camarista de semana.

* * *

Em um jornal do sul lê-se o seguinte:

Romance em dous capitulos

I

Francisco Iglezia *amava-a*... platonicamente.

Eleutheria platonicamente correspondia o amor de Iglezias.

Platonicamente combinaram-se para fugir e... fugiram...

II

A policia foi avisada...

E como a policia é a cousa menos platonica que existe, deu com Iglezias na *masmorra sombria*...

Iglezias disse:

— Quero casar...

E a policia disse:

— Casarás...

Conclusão

Os papeis estão-se apromptando. Não ha baile, nem convites nem nada.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Maio de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1,148:007$480
Monte de soccorro	138:934$080
Caixa	758$000
	1,287:699$560

Passivo

Depositos em contas correntes	1,287:699$560

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	147:783$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	8:000$115
Caixa	4:250$800
	167:161$258

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica	138:934$080
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:106$766
Idem idem prescriptos	2:54$828
Juros	3:879$600
Lucros e perdas	793$700
	167:161$258

S. E. & O.
Recife, 4 de junho de 1889.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o Sr. desembargador Silva Rego communicou ao Exm. Sr. conselheiro presidente haver fallecido o Exm. Sr. conselheiro Alexandre Pinto Lobão e propoz que por semelhante acontecimento se lançasse na acta um voto de profundo pezar, o que foi unanimemente approvado.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo e outros.—Concedeu-se a ordem preventiva, unanimemente.

Manoel Antonio de Freitas.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia da Parahyba e o juiz de direito da Independencia.

Recurso eleitoral

De Nazareth — Recorrente Francisco Villar Barreto Coutinho, recorrido Manoel de Souza Furtado. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Em diligencia.

Recursos crimes

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Accioli da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

De Cururipe—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Dias dos Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Negou-se provimento, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido João Alves de Lima. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Negou se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Mariana Gertrudes Pereira, aggravados Dr. José Bernardo de Figueiredo e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Delfino Cavalcante.

Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Capitulino Rodrigues do Passo, aggravado João Alves Matheus. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes D. Maria Caetana da Gama e D. Mariana da Gama, appellado João Anberto Lopes.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Guarabira—Appellante o juizo, appellados Manoel Monteiro e outros.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante D. Maria das Dores Menezes de Araujo, appellado Ludovico de Mello Azedo.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Manoel de Oliveira Mello e outro, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Antonio Bernardo dos Santos.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio da Costa Agra.

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José de Souza Castro.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o promotor publico, appellado Lindolpho Derby Correia.

Appellação civel

De Atalaia—Appellante Belmiro José de Amorim, appellado Casimiro de Farias Bittencourt.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellantes Manoel Francisco Ferreira Gomes e João José Damasceno, appellada a justiça.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Vasconcellos.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital.

De Maceió—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado Gervazio de Oliveira Coelho.

Appellação civel

De S. Miguel—Appellantes D. Rosa de Moura Castro e outros, appellado Francisco Ignacio de Araujo Jatobá.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravada Margarida de Freitas.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante João Correia da Cunha Ribeiro, aggravado Emilio Soares.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Jaboatão—Aggravante Manoel Francisco de Souza Leão, aggravado Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim Francisco Querido.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Pilar—Appellante Antonio dos Santos Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Areia—Appellante João Correia de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Ignacio Camillo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellantes Reis & Santos, appellada a companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia do Beberibe

Não me causou sorpreza, e ainda menos admiração, o apparecimento do Dr. Viremont advogado officioso da Companhia do Beberibe: contava com elle

E' facil de comprehender a razão da presença dos corvos quando se suppõe haver queda, ou existir destroços: a partilha da preza.

Em 1887 quando se tratou de emittir com agio acções desta companhia, exhibiu-se *Law* amedrontando céos e terra, procurando a todo o tranze desacreditar esta companhia: o alvo, a preza ambicionada era impedir o agio das acções, forçar a uma emissão ao par, o que não consegui.

Pretendeu então *Law* devassar o futuro, anno por anno, ao que respondi o seguinte:

« Não sei advinhar, nunca li a *buena dicha*, e assim como *Law* pretendeu em seu anterior artigo fazer advinhação, quer exigir isto de mim, quando devia ir ao seu collega *Dr. Viremont* (personagem que naquella epoca procurava fazer advinhações) que talvez o satisfizesse em seu ardente desejo. Ir com os calculos além das demonstrações geraes que apresentei—é charlatanismo. » (*Jornal do Recife* de 3 de Maio de 1887).

O Dr. Viremont, vindo em socorro de *Law*, procura agora aproveitar-se da occasião; renovar a mesma tentativa de descredito para baixa no preço das acções, e então... locupletar-se.

Assim como foram burlados os primeiros esforços de *Law*, espero que o mesmo se dê agora; embora hoje se apresente o mestre.

Trata-se presentemente de uma questão da vida intima da companhia, que só interessa aos accionistas—a suppressão do ultimo dividendo.

O Dr. Viremont não é accionista, para que e com que fim vem discutir o facto? Que direito lhe assiste para assim, proceder?

E' claro que visa unicamente prejudicar aos accionistas: eis a missão do advogado officioso.

Tal foi a alegria do Dr. Viremont que não poude occultar sua pobresa de criterio, a ausencia de senso commum de que resente-se.

Assim exclama elle: trevas, mythos indecifraveis, etc!

Venha cá meu Dr., a quem e quando devo explicar o facto? Aos accionistas, que são os interessados, são os que teem direito de pedir contas, e estas serão prestadas na primeira assembléa geral: tudo o que for feito antes é precipitação, leviandade, sómente para jogo de interesses.

Ora a primeira assembléa geral deve ter lugar no 1 de Julho proximo futuro, como se póde accusar-me de não ter ainda explicado os negocios da companhia?

Ao publico só interessa em segundo lugar, e mesmo não ha dever de informal-o de tudo o que refere-se a vida economica da companhia.

Qual o fundamento da grita do Dr. Viremont, em pretender tomar parte n'aquillo a que não tem direito?

Especula, tentando abalar o credito social: eis o santo zelo.

Não supponha que haja qualquer cousa que se deva occultar ou que eu não deseje revellar ao publico—não, tudo será minuciosamente narrado, explicado no relatorio que tenho de apresentar aos accionistas, depois do que o Dr. Viremont ou qualquer outro me encontrará prompto para uma larga discussão; antes não, seria uma leviandade de minha parte, seria entregar os negocios da companhia nas garras dos aventureiros.

Esta minha declaração servirá de aviso ao publico.

Além da aggressão a companhia, o Dr. Viremont tambem ataca-me desabridamente: coitado, perdoo-lhe.

Cada qual desempenha sua missão, deixemos o pobre Dr. Viremont cumprindo seu triste fado.

E' verdade que sou orgulhoso e me encho de orgulho, mas, sómente, quando me comparo ao Dr. Viremont e outros do mesmo quilate, fóra disso limito-me simplesmente ao que sou.

Que culpa tenho eu em o publico não acreditar nas grandes aptidões e alta capacidade do Dr. Viremont? Tem sido repellido em todas as tentativas: suas pretenções philosophicas fizeram cair em um ridiculo que o desorientou; depois tivemol-o jornalista, em seguida politico, ainda transformou-se em financeiro, e sempre o mesmo resultado.

Do justo apreço de nullidade que a sociedade tem prodigalisado ao Dr. Viremont proveio o pessimismo ou espirito demolidor de que se acha possuido.

Tenha paciencia meu Dr., resigne-se a ir roendo o magro osso de pedagogo de que lhe fizeram presente, por patronato, como indemnisação de tanto desastre.

Quando trato de pedagogo não me refiro a alta e nobre missão de professor como deve ser, mas ao papel que desempenha o Dr. Viremont

Repito, em tempo opportuno verá como se patenteiam claramente os negocios da Companhia do Beberibe effectuados no anno social proximo passado; até então póde gritar como lhe convier, ao que sempre lhe responderei, mas sem adiantar uma explicação em quanto não chegar a occasião a ropriada.

Ceciliano Mamede.

Alagoa Secca

Sorprehendido com o artigo firmado pelo meu *genro, cunhado e compadre* José Severino Pereira da Silva, e publicado no *Jornal do Recife* de 29 do mez findo, dou-me pressa em responder-lhe, não em attenção ao meu desalmado aggressor, mas para que o publico fique habilitado a julgar-nos com a sua indefectivel imparcialidade.

O facto que motivou essa insolita aggressão pela imprensa, foi completamente adulterado. Esse facto referido tal como se passou, bem longe do expor-me a animadversão publica, serve apenas para mostrar quanto esse meu compadre cunhado e genro, é imprudente, desarasoado, perigoso e ruim.

O caso passou-se assim:

Tendo sido amarrados em terras do meu engenho Guarany diversos cavallos de José Severino, foi um meu filho de menor idade, por ordem minha desatal-os e tangel-os para o sitio Recanto, onde mora Severino.

E cumpre observar que só fiz isso porque certos precedentes me davam a certeza de que aquelles cavallos tinham sido amarrados alli proposital e accintosamente.

Quando o meu filho chegou ao ponto onde estavam amarrados os cavallos, Severino o avistou e dirigio-se a elle gritando que o arrebentaria de cacete se tocasse nos cavallos. O meu filho não se amedrontou, e respondeu as ameaças mostrando um clavinote que tinha conduzido e que até estava sem espoleta. José Severino fingio acalmar-se, chamou umas pessoas que estavam na sua taverna proxima, disendo que era para mandar retirar os cavallos, e com essa gente, á falsa fé, conseguio tomar o clavinote ao meu filho, levando-o como um trophéo para sua casa.

Apenas disso tive noticia, alguns momentos depois, mandei dous outros filhos meus a casa de José Severino exigir a restituição do clavinote.

Elles foram, e o clavinote foi restituido.

Eis a verdade pura.

Já se vê, pois, que foi Severino quem me provocou mandando amarrar animaes para pastar em minhas terras sem o meu consentimento e sabendo que eu não consentiria nisto, a vista das suas anteriores picardias e insolencias.

Eu não fiz mais do que exercer um direito mandando retirar os animaes das minhas terras, assim como mandando exigir a entrega do clavinote tomado ao meu filho.

Os meus dous filhos, por mim incumbidos de fazer essa exigencia, não levaram o proposito de *victimar* a José Severino e estendel-o no *leito* da sepultura, e a prova está em que foram a casa de José Severino, tomaram o clavinote sem lhe terem feito a minima offensa.

De tudo isso foi informado minuciosamente por mim o subdelegado Luiz Ignacio Pessoa de Mello, o qual, imparcial e zeloso como é, não deixaria de proceder na forma da lei, se descobrisse em mim ou nos meus filhos alguma criminalidade.

Deixe-se portanto o meu compadre, genro e cunhado, de recorrer a aleives e mentiras, porque serão promptamente desfeitos, ficando-lhe apenas o direito de accrescentar o titulo de miseravel calumniador ao de filho amaldiçoado, de mão esposo, pessimo irmão, visinho perigoso, além de muitos outros de igual natureza que o *distinguem* n'esse meio social em que vivemos e onde somos perfeitamente conhecidos.

Dada esta rapida resposta, fico a espera da replica para então desfiar perante o publico a negra chronica de José Severino Pereira da Silva.

Engenho Guarany, 3 de Junho de 1889.

Joaquim Demetrio Pereira Freire.

Embarcou hontem com sua Exma. familia, no paquete *Rio Grande* com destino á côrte e d'alli ao termo de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo—o Dr. Barcinio Paes Barreto.

Muitas foram as pessoas que o acompanharam até o embarque como prova de consideração e amizade.

S. S. tendo completado no visinho termo de S. José o quatriennio de juiz municipal e de orphãos—foi nomeado para igual cargo no referido termo de Itapemirim.

Segue, pois, S. S. para o novo termo de sua jurisdicção.

Agora que deixa S. S. esta provincia que o contemplava no numero de seus distinctos magistrados, pede a justiça que consignemos-lhe aqui os nossos sinceros e despretenciosos louvores pela maneira brilhante com que se houve na cadeira de juiz, que sobremaneira honrou elevando-se sempre a essa região serena onde só paira a justiça com seus beneficios e salutares effeitos.

Dotado de uma primorada educação, modesto, justo, honrado e recto como pode sel-o o melhor juiz, tornou-se geralmente sympathisado e respeitado por seus numerosos jurisdiccionados, que em S. S. encontravam a solemne garantia a seus direitos

O juizo que aqui externamos não é só nosso; mas tambem de todos aquelles que o viram por tanto tempo occupando a cadeira de juiz e de outros muitos que tiveram a felicidade de entreter relações com S. S.

Quando o juiz como S. S. ao terminar a sua nobre e elevada missão encontra os elogios, os applausos e a veneração de seus jurisdiccionados que o abraçam, é m assim, impellido pela vontade popular, pela pureza de seu caracter e illustração, escripto com as lettras indeleveis da maior justiça, a pagina mais gloriosa de sua vida, symbolisando a sincera gratidão de um povo, a gloria de uma judicatura brilhante e o seu risonho e prospero futuro.

Despedindo-nos, pois, de S. S. e agradecendo a honrosa visita que se dignou fazer-nos desejamos-lhe que continuando a elevar a nobre classe da magistratura, encontre em breve recompensa condigna aos grandes e nobres sacrificios impostos pelo cargo, para gloria sua honra da classe de que é ornamento, e prazer aos seus sinceros admiradores e amigos.

Uma pergunta innocente

O Sr. capitão Juvencio Cesar nos poderá dizer o que estava fazendo no dia 1.º de Dezembro de 1884 com o Sr. capitão Samico a hora em que certo eleitor foi pedir-lhe chapas?

Já se esqueceu? Que segredos são esses da natura?

Duas no cravo e uma na ferradura.

A sentinella.

N. 369

Salsaparrilha de Bristol

Os inventores de poderosas machinas de destruição—taes como Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se.

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas do quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles, no Templo da Fama.

Quando os tranquillos e fleugmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como —verdadeiramente milagrosos— os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo não o creio.

Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, rheumatismo etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Sgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario 24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Elixir Cabeça de Negro

Com esta epigraphe e a indicação capciosa, questão resolvida, publicaram Hermes de Souza Pereira & C., Successores, uma certidão da Inspectoria de Hygiene d'esta provincia, no sentido de terem alcançado licença—para manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro de que são proprietarios.

Esta licença prova unicamente que os Srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores, pediram e obtiveram approvação para um elixir que estão preparando, como teriam obtido para um vinho de jurubeba ou cousa semelhante.

Não prova absolutamente que seja de sua propriedade a formula do Dr. Santa Rosa a que se refere a licença concedida ao pharmaceutico Pedro de Souza Menezes.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dores artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independecia n. 14.

ILEGÍVEL

Retirando-me hoje para Europa com minha familia no vapor *Equateur* e não tendo podido despedir-me pessoalmente de todos os amigos e pessoas de minha amisade, o faço pelo presente, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos em Pariz.

Deixo encarregado de todos os meus negocios commerciaes ao meu irmão Benedicto Goetschel e João Benigno da Silva, e dos forenses ao meu advogado Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.

Recife, 2 de Junho de 1889.

Eugenio Goetschel.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos. Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor resolvi-me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento acho-me perfeitamente curado.

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo a os interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim. Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1889.

Ainda foi pequeno o movimento na praça, que se limitou a transacções no mercado de cambios.

Cambio

Não houve alteração na taxa bancaria, que manteve-se a 26 5/8 d., sem tomadores.

Papel particular foi passado a 26 15/16 em pequena escala.

No Rio, a taxa foi 26 3/4 bancario e 26 7/8 para 27 particular.

Por ser dia de mala para Europa não houve movimento.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 3/8	26 3/8
Pariz	338	361	338	361	338	361
Italia	...	361	...	361	...	361
Hamburgo	443	447	443	447	443	447
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	207
Açores	...	...	...	210	...	...
Madeira	...	...	...	207	...	...
New York	...	1$869	...	1$869	...	1$869

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Junho de 1889

Cambio sobre S. Paulo a 30 d/v.
Dito sobre dito a 60 d/v.
Dito sobre Peletas a 60 d/v.
Dito sobre Pará a 30 d/v.
Dito sobre dito a 90 d/v.
Na razão de 8 0/0 ao anno de desconto.

Na Bolsa

Offereceram	Vender	Comprar
30 acções da Companhia do Beberibe	160$ a	150$000

O presidente,
Candido ... G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de—Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Algodão

Mantem-se a cotação nominal de 7$000 para o de 1ª sorte do sertão.

Em 1 do corrente não constou exportação deste producto.

As entradas verificadas em Maio findo, subiram a 14.383 saccas, sendo por:

Barcaças	2.765	Saccas
Vapores	520	»
Animaes	5.246	»
Via-ferrea de Caruarú	1.227	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.342	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.283	»
Somma	14.383	Saccas
Em igual mez de 1888	18.503	
Menos em 1889	4.120	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos		3$600 a 4$400
Someno		2$500 a 2$700
Mascavado purgado		2$200 a 2$400
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega em 1 do corrente, constou apenas de 120 kilos para o interior

As entradas verificadas em Maio findo elevaram se a 35.726 saccos, sendo por.

Barcaças	15.385	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	710	»
Via-ferrea de Caruarú	2.759	»
Via-ferrea de S. Francisco	15.976	»
Via-ferrea do Limoeiro	896	»
Somma	35.726	Saccos
Em igual mez de 1888	83.657	
Menos em 1889	47.931	

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 295 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Junho

Navios á carga

Lugar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca ingleza *Windsor Castle*, farinha de trigo
Barca nacional *Mariannita*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Camesen*, varios generos.
Barca ingleza *Beltress*, bacalhao.
Escuna allemã *Bernard Johana*, varios generos.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lugar inglez *Gertrudes L. Tandy*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho hollandez *Aflene*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde póde ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz publico á quem interessar possa que estará em hasta publica nos dias 5, 12 e 19 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de tres annos a contar do 1º de Outubro do corrente anno, por quem maior lance offerecer o arrendamento do sobrado n. 9, sito ao largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 543$000 annuaes, e a condição de segurar dito sobrado na companhia de seguros que maior vantagem offerecer, e outras que serão apresentadas aos pretendentes que deverão apresentar-se habilitados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 1º de Junho de 1889.

Francisco de Pinho Borges Sobrinho, Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho, Secretario.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz saber á quem interessar possa que estará em hasta publica nos dias 5, 12 e 19 do corrente mez, para ser arrendado por João Baptista Cavalcante de Albuquerque, ou por quem mais offerecer, o terreno sito á Ladeira da Sé desta cidade, do lado do poente, com 160 palmos de frente, do lado do sul da casa em ruinas pertencente aos herdeiros de Luiz Antonio Gonçalves Penna, foreira a esta camara, tendo de fundo 200 palmos, servindo de base a quantia de 6$000 annual, sendo obrigado o arrendatario obter da Assembléa Legislativa Provincial autorisação para lhe ser aforado perpetuamente.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 1º de Junho de 1889.

Francisco de Pinho Borges Sobrinho, Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho, Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Ignacio de Oliveira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Francisco Ignacio de Oliveira, credor de José Barreto & C., das lettras juntas, sendo 7 de 400$ e uma de 553$180, querendo interromper a prescripção de ditas lettras, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo o seu protesto, e intimal-o por editos a José Barreto Paes de Mello unico representante daquella firma, o qual se acha em lugar incerto e ignorado pelo supplicante; admittindo-o a provar a ausencia do supplicado.

Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 20 de Maio de 1889.—Rego Baptista. (Sellada legalmente) na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Como pede. Recife 27 de Maio de 1889.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 27 de Maio de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu Dr. Francisco do Rego Baptista advogado do supplicante que por parte deste disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o contendo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas presentes, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo. Francisco do Rego Baptista. Diogo Baptista Fernandes.—João Ferreira Loureiro.

Segundo continha dito termo de protesto, e tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferia sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Proceda a justificação. Expeçam-se os editaes pedidos. Custas ex-causa. Recife, 1 de Junho 1889.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado José Barreto Paes de Mello como representante da firma José Barreto & C., para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume. dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia de Junho do anno de Nosso Senhor de 1889. Eu, *José Franklin de Alencar Lima*, subscrevo.

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de.... 300:000$, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices ao juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.º O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quer os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—« O secretario interino. *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino

Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1.972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

O tenente-coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio pleno do termo de Ipojuca, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de dez dias virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia seis de Junho proximo vindouro, a porta da casa das audiencias deste juizo, depois de finda esta, a parte do engenho S. João deste termo, d'agua, moente e corrente, com todas as suas obras, mattas e logradouros, avaliada por dez contos quinhentos e trinta e seis mil reis, sobre o valor total de quarenta e cinco contos de reis dado ao mesmo engenho, penhorada a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, por execução que lhes movem Lewis Eherman e outros. O referido engenho que se acha em bom estado de conservação e tem boa casa de vivenda, limita-se ao sul com o engenho Jussarasinho e o engenho Queber, ao norte com o engenho Piedade, ao poente com o engenho Gaipió e ao nascente com o engenho Bemfica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta villa de Ipojuca aos 24 de Maio de 1889.—Eu José Juvino Ferreira, escrivão o escrevi. *Domingos Cavalcante de Souza Leão.*

Importação

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado da Bahia e escalas, em 3 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Barris vasios 548 á ordem.

Couros seccos e salgados 420 a Rosback Brothers.

Charutos 4 caixões á ordem.

Caixas vasias 4 atados a Sulzer Kauffmann & C.

Chapas de ferro 12 a estrada de ferro de Caruarú

Milho 200 saccos a H. Forster & C.

Piassava 200 peças a Joaquim A. da Silva Santos.

Panno de algodão 10 fardos a Andrade Maia & C., 20 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Ferreira & Irmão, 60 a Silva Guimarães & C.

Pipas vasias 90 á ordem.

Pelles com cabellos 4 atados a Mendes Lima & C., 111 a Rosback Brothers.

Sola 100 1/2 aos mesmos.

Tamancos 3 fardos a Albino Silva & C., 5 a Rosback Brothers.

Vapor allemão *Lissabon*, entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 29 do passado e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 9 volumes á diversos.

Agua mineral 5 caixas a Pinto & C.

Azul ultramar 5 caixas á ordem.

Acetato 20 barris a C. C. da Costa Moreira.

Balanças 1 barrica a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Borax 1 caixa a A. P. da Silva.

Cerveja 20 barris a Guimarães & Perman, 110 caixas a R. de Druzina & C., 1 e 95 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a C. Wacksmann.

Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Raphael Dias & C.

Conservas 2 caixas á ordem.

Candieiros 1 caixa a B. Duarte Campos & C., 1 a Brandão & C.

Drogas 1 caixa a E. Samico & C., 1 a A. Vander Linden.

Ferragens 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Francisco Lauria & C., 2 a Salazar & C., 1 a Abib Bauny, 4 a C. Wacksmann, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 á ordem.

Fio 2 caixas ao *Jornal do Recife*, 1 fardo a W. Halliday & C.

Frascos vasios 155 grades a C. A. Wander Linden.

Linha 1 caixa á ordem.

Lupo 1 caixa a Soares do Amaral & Irmãos.

Lona 4 fardos a Ferreira Guimarães & C., 2 a W. Halliday & C.

Mercadorias diversas 71 volumes á ordem, 1 a Maia Silva & C., 1 a Salazar & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 7 a Manoel Collaço & C., 4 a C. Wacksmann, 4 a A. Seixas & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Miguel Izabella & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a E. Gonçalves Cascão, 3 a E. Samico & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a C. A. Vander Linden, 3 a H. J. Perman, 1 a Francisco Lauria & C., 8 a Nunes Fonseca & C., 4 a Parente Vianna & C.

Machinas 2 caixas á ordem. Ditas de costura 15 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Papel de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*.

Pertences para carlieiros 7 caixas a R. de Druzina & C., 10 á ordem.

Pimenta 20 saccas á ordem, 10 a Soares do Amaral Irmãos 15 a João Fernandes de Almeida.

Papel 14 fardos e 10 caixas á ordem 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a C. Wacksmann, 10 a Nunes Fonseca & C., 1 a Eugenio Samico & C.

Papelão 6 fardos á ordem, 2 a Eugenio Samico & C.

Queijos 1 tina á ordem.

Rolhas 2 fardos á ordem.

Tecidos diversos 1 volume á ordem 4 a Bernet & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a A. L. Guimarães & C., 1 a Ferreira & Irmãos, 3 a Gonçalves Cunha & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 5 á ordem, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

Tinta de impressão 9 caixas ao *Jornal do Recife*.

Tinta 21 caixas a A. P. da Silva & C., 2 a ordem.

Vidros 74 volumes a Ferreira Guimarães & C., 3 á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C. Zarcão 13 barricas a A. Pinto da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 16 a João Fernandes de Almeida.

Batatas 50 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a João Fernandes de Almeida.

Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cominho 7 saccos aos mesmos.

Passas 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Toucinho 10 barris aos mesmos.

Vinho 40 caixas a Ramos & C., 1 a J. Hone.

Vapor francez *Nerthe*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga de Bordeaux e Paris

Amostras 1 volume á ordem. Ameixas 8 caixas á ordem, 8 a Domingos Ferreira da Silva.

Chapéos 1 caixa a Adolpho Ferrão. Cliché 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*. Cognac 13 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Ramos & C. Champanha 8 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Impressos 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Mercadorias diversas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Mortadellas 2 caixas a Carvalho & C.

Perfumarias 1 caixa a F. P. Boulitreau. Papel 2 caixas á ordem, 1 a Carlos de Arruda. Dito de embrulho 25 fardos a Fernandes & Irmãos, 30 a Soares & Fernandes, 30 a Alves Irmãos & C. Porcelana 2 barricas a Parente Vianna & C.

Queijos 250 caixas a Carlos Pluyn & C., 2 tinas a Carvalho & C., 1 a Ramos & C.

Quadros 1 caixa a A. Casadmond.

Relogios 1 caixa á ordem.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Sal de quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Tapetes 1 caixa a A. Vieira & C.

Vinho 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 10 e 4 meios bordolezes a Paulino de Oliveira Maia, 1 e 1 dita a Antonio Casadmond, 4 e 1 á ordem, 2 bardolezas a Bernet & C., 4 a Rouquayrol Freres, 2 e 1 2 ditas a Salzer Kauffman.

Vermouth 20 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 100/2 a Silva Guimarães & C.

Lugar americano *Gotrud S. Tandy* entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 5,400 barricas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 21,552 kilos de páo brasil.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New-York, Rossbach Brothers 16,929 pelles de cabra.

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram:

Para Buenos-Ayres, H. Burle & C. 25 saccas com 1,975 kilos de algodão.

Para Montevidéo, Costa & Ferreira 10,000 côcos, fructa.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, N. Cahu & C. 490 saccas com 36,115 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Assumpção* carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 259 barris com 9,200 litros de mel e 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Na barcaça *Rosalina*, carregou:

Para Ceará, F. A. de Azevedo 50 barricas com 3,810 kilos de assucar branco e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. Marcos*, carregaram:

Para Macáo, Fernandes & Irmão 40 saccos com 2,000 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 3	45:169$611	
Idem de 4	29:736$312	
		74:905$923

Renda provincial:

Do dia 1 a 3	3:627$845	
Idem de 4	2:085$837	
		5:633$682
Somma total		80:538$605

Segunda secção da Alfandega, 4 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 3	2.404$390	
Idem de 4	1 170$106	
		3 574$496

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	1:527$898	
Idem de 4	3:108$187	
		4:636$085

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	564$500	
Idem de 4	407$227	
		971$727

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

41 1/2 bois pesando 5,663 kilos.	
356 kilos de peixe a 20 réis	7$120
77 cargas com farinha a 200 réis	15$400
4 ditas com feijão a 200 réis	800
3 ditas com milho a 200 réis	600
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
15 taboleiros a 200 réis	3$000
13 suinos a 200 réis	2$600
27 matutos com legumes a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
29 1/2 columnas a 600 réis	17$700
1 escriptorio a 300 réis	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
71 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	28$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
44 talhos a 2$	88$000
	210$820
Rendimento dos dias 1 á 2 do corrente	100$560
Foi arrecadado liquido até hoje	311$380

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia.
Milho de 720 a 900 reis idem.
Feijão de 1$800 a 2$500 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 98 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Finance*	5
Norte	*Manáos*	6
Sul	*Advance*	6
Europa	*Ville de Rosario*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Sul	*Cometa*	7
Europa	*Tagus*	8
Sul	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Finance*	5 as	4 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5 as	3 h.
Sul	*Manáos*	6 as	5 h.
Norte	*Advance*	7 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	7 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 as	12 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	8 as	2 h.
Antuerpia	*Trent*	9 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 as	5 h.
Fernando	*S. Francisco*	10 as	12 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2,432 toneladas, commandante Camoin, equipagem 123, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho nacional *Regaleira*, de 155 toneladas, capitão Antonio de Oliveira Soares, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—34 dias, lugar inglez *Nell* de 183 toneladas, capitão H. Olsen, equipagem 8, carga bacalhão; a H. Polmann.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Nerthe* commandante Camoin, carga varios generos

Rio de Janeiro — Vapor inglez *Commonwealth*, commandante Edward Baulckner, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

2ª Secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador da comarca de Nazareth concorreu unicamente o Sr. Jacyntho José da Costa Braga.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Imperial sociedade DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria, convoco a todos os senhores socios que estiverem no gozo de seus direitos, para a assembléa geral sexta-feira 7 do corrente, devendo a mesma effectuar-se com o numero de socios que comparecer.

Recife, 5 de Junho de 1889.

Lopes Teixeira

1º secretario interino

Matriz de S. José

Eleição, mesa geral

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 36 do compromisso, convido os irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, a comparecerem em nossa matriz no domingo, 9 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e em continuação proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1889 a 1890.

O escrivão interino

Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Club Carlos Gomes

6. anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca em um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 15 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 1º em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentarem seus cartões de entrada sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Junho de 1889.—O 1º secretario,

André Costa.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Maio proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 59, apparelho n. 5725, loja.

S. José

Rua da Cadeia Nova n. 27-A, apparelho n. 5726, loja.

Praia do Forte n. 14, apparelho n. 5727, casa terrea.

Recife, 4 de Junho de 1889.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL
HOJE

Quarta-feira, 5 de Junho de 1889.

COMPANHIA DE D. HONORIO PALACIOS

Espectaculo em beneficio das obras do Passeio Publico

13 DE MAIO

O director do **Circo Chileno** tendo cedido obsequiosamente um beneficio para as obras do Passeio Publico, e se tornando difficil dividi-lo no máo tempo que tem reinado nestes dias realisar no Circo do Largo do Arsenal, resolveu dar uma funcção escolhida no scenario do Theatro Santa Isabel constando dos seguintes trabalhos acrobaticos pela **FAMILIA PALACIOS**:

SALTOS TERRESTRES

EQUILIBRIOS JAPONEZES

Corda de Baile pela Estrella do Norte

ESCADA DE DESMANCHAR-JAPONEZA

e muitos outros trabalhos nos quaes a companhia se exforçará pela sua bôa execução.

A commisão encarregada das obras do Passeio Publico, pede ao respeitavel publico o seu bom acolhimento a esse espectaculo, attendendo a que o seu producto será applicado a um fim util e agradavel.

Os bilhetes serão encontrados no escriptorio do Theatro em mão da pessoa encarregada da venda.

PREÇOS DO COSTUME

O espectaculo entrará ás 8 horas em ponto.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são:

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 gráos, litro.
Arame, kilo.
Agua raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalháu, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnades, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandrões, idem
Canetas de pão, duzia.
Chaminés patent, um
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em po, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, lata.
Lençoes de algodão, um.
Lacres, pão
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lençoes de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado flume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Santa Anna.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trata a lei n. 1884 relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.

20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.

10 0/0 idem idem idem fóra da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.

12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.

2$50 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool.

Companhia de bombeiros.

Companhia Santa Thereza

Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora

Recife, 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar
Presidente da assembléa gera

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde nos dias terças feiras, ás 7 horas da noite, afim de receberem seus diplomas, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente, como determina o art. 13 § 6.º dos nossos estatutos; ficando sem direito algum aquelle, que dentro do mencionado prazo, não o procurar.

Secretaria do Instituto, 28 de Maio de 1889.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis,

THETRO
DE
SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas dramaticos
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Este Theatro que está completamente reformado e ondé o publico encontra hoje todas as commodidades reabre no

Sabbado, 8 de Junho de 1889, Sabbado

ESTRÉA

DA COMPANHIA DE OPERETAS

Da qual fazem parte artistas novos (para esta provincia) e muito applaudidos nos THEATROS DA CORTE

GRANDE E SURPREHENDENTE NOVIDADE!!!

Subirá á scena em 1.ª representação a linda e aparatosa opereta magica em 2 actos e 7 quadros com duas deslumbrantes apotheoses ornada de transformações, visuallidade e de linda musica.

O OVO DE OURO

PERSONAGENS

O Conde de Bitobinhas Malatrapa Verdoeng Esfola-bodes e Ribas suzerano do condado das Bagatellas	Sr. Luiz de França
Nerandio, seu secretario e confidente	« João Rocha
André, camponez, (baritono)	« Commoleti
Thamaz, idem, pai de Margarida	« C. Lisbôa
Um diabo democrata	« Joaquim
Nicacio, camponez	« Silva
Um morto que joga	« Apolliñario
Um dito que bebe	« Bernardino
Um dito que namora	« Leandro
Um dito que é medico	« Eduardo
Um dito que é agente de casamentos	« Ferraz
Um dito que é charadista da *Gazeta da Tarde*	« Reis
Um dito preto	« Bibiano
Margarida, filha de Thomaz	D. Aliverti
A Fada das Boas Graças	« Guilhermina
Suzana, camponeza	« Angelica
Uma defunta que vende laranjas	« Marietta
Uma dita que pede esmola	« Angelina
Uma dita que vende *franjas*	« Julia
Uma dita que é perseguida	« A. Maia
Uma dita que é surda	« O. Ribeiro

Macacos, diabos, genios, fadas, nymphas e componezes de ambos os sexos, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—A FADA EN ANTADA.
2.º—EFFEITOS DO *OVO DE OURO.*
3.º—O INFERNO (linda apotheose).

FIM DO PRIMEIRO ACTO

Acto segundo

4.º—UM DIABO FADISTA.
5.º—OS MORTOS VIVOS (quadro critico).
6.º—O CONDE DE BITOBINHAS.
7.º—O EDEN DAS BOAS GRAÇAS (deslumbrante apotheose).

28 numeros de musica original dos maestros Colás, Sá Noronha, C. Cordeiro, Alvarenga e de A. Martins a quem está confiada a orchestra.

Panno de bocca e todo o scenario é **novo** e devido ao habil senographo o Sr. **Chrispim do Amaral**.

Guarda-roupa novo e feito sob a direcção da actriz D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES.

Machinismo a cargo do Sr. JOÃO GAIO.

Mise en scene do intelligente actor o Sr. CARVALHO LISBOA.

Ás 8 e 1/2 horas da noite.

Sabbado, 8 de Junho de 1889

Os espectaculos terminarão sempre a horas de se obterem bonds

PREÇOS ESTABELECIDOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

SUCCESSO CARANTIDO!!!

ATTENÇÁO
AO PUBLICO

Os artistas Eduardo Rodrigues e D. Helena Balsemão Rodrigues, sem que tivessem poupado esforços conseguiram transformar o antigo **Theatro de Santo Antonio** em uma elegante commodo e agradavel casa de espectaculos e não considerando isto bastante propõem-se a apresentar ao respeitavel PUBLICO PERNAMBUCAMO durante o anno e em épocas proprias para espectaculos, companhias dignas d'esta civilisada capital, impedindo que o publico passe como já tem acontecido mezes consecutivos sem gozar do melhor e mais util dos divertimentos.

O theatro em todos os paizes civilisados é a distração melhor acceita porque, ao mesmo tempo que recreia, serve de escola para os bons costumes.

Para que possam levar a effeito o que propõem, os empresarios precisam e confiam que não lhe será negada a valiosa protecção do hospitaleiro publico pernambucano e da colonia portugueza.

EM ENSAIO

LULÚ E CANDINHA (opereta de França Junior)

A GRAN-DUQUEZA DE CEROLSTEIN (opera comica, musica do maestro Offenbach.

Ao novo Thetro de Santo Antonio

PUBLICO PERNAMBUCANO!

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens a cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, as 11 horas do do dia, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello kilogramma.
Ferradura par.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado flume, resma.
Papel mata-borrão, fôlha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassoras de piassava grandes, dusia.
Vellas de cêra kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallariá.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Club Carlos Gomes

Expediente

Aviso aos senhores socios que o salão deste club estarão occupados na noite de hoje, pelo Sr. Comoleti.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 5 de Junho de 1889.—O secretario,

André Costa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Junho de 1889.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director e engenheiro em chefe, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 15 do mez vindouro, as 11 horas da manhã, neste Escriptorio Central, á rua da Victoria, serão recebidas e abertas propostas apresentadas para fornecimento dos materiaes, constantes da relação abaixo transcripta, necessarios as diversas divisões destas estradas de ferro durante o semestre de Julho á Dezembro vindouro, e cujas bases para a recepção de propostas serão as que se seguem:

1.ª As propostas serão entregues em carta fechada até a data e horas acima indicadas e abertas nesta mesma occasião perante os proponentes que se acharem presentes.

2.ª Deverão ser selladas e a ellas juntarão os proponentes um conhecimento de deposito da quantia de 100$000 feito na thesouraria destas estradas.

3.ª Os proponentes preferidos deverão completar a fiança de 300$000 para garantia das obrigações que contrahirem.

4.ª Os generos fornecidos, que não forem de primeira qualidade, ou não estiverem de accordo com as amostras, serão devolvidos, correndo as despezas por conta do fornecedor.

5.ª Os generos serão entregues no almoxarifado, livres de todas as despezas de carreto, encaixotamento, vasilhame, etc.

6.ª A concurrencia é estabelecida para cada artigo, de sorte que podem ser preferidos uns de uma proposta, e outros de outras.

7.ª Os generos pedidos e não fornecidos, serão comprados em outra qualquer parte por conta do fornecedor, ficando este responsavel pela differença do preço, etc.

8.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante contas apresentadas em duas vias, datadas e assignadas pelos fornecedores.

9.ª Cumpre, finalmente, aos proponentes, quando entregarem suas propostas, exhibirem as amostras dos artigos que se propuzerem fornecer, obrigando se os proponentes preferidos a deixarem ellas em deposito neste escriptorio, até que se finde o prazo do respectivo fornecimento, quando sómente lhes serão restituidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Maio de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Relação dos materiaes necessarios para fornecimento ás diversas divisões destas estradas no semestre de Julho á Dezembro de 1889.

Abecedarios de talão, um.
Abraçadeiras, uma.
Algodão em rama, kilo.
Dito em panno, metro.
Arame galvanisado, kilo.
Areia da Parahyba, barrica de 180 kilos.
Dita para fundição de ferro, idem.
Atilhos de couro de porco, um.
Aço de molla, kilo.
Dito de bexiga, kilo.
Dito redondo, kilo.
Dito quadrado, kilo.
Dito de Milão, kilo.
Alcool, litro.
Antimonio metallico, kilo.
Almotolias, uma.
Algaravises para forja, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, kilo.
Dito de ferro, kilo.
Dito de aço, kilo.
Arnica gramma.
Argollas de latão para quadros, duzia.
Azul ultramar em pó e em masso, kilo.
Azeite de peixe, litro.
Agua-raz, litro.
Acido muriatico, kilo.
Dito sulphurico, kilo.
Acido nitrico, kilo.
Alicates, um.
Adrabas de ferro, uma.
Ditas de latão, uma.
Alavancas de côrte, kilo.
Alargadores de aço, um.
Ditos para tubos, um.
Alavancas de unha, uma.
Azul da Prussia, kilo ou pão.
Borracha em lençol, kilo.
Dita Faber (tablettes), duzia.
Dita dita em lapis, um.
Barbante fino em novello, kilo.
Dito grosso idem, kilo.
Dito fino de côr, idem, kilo.
Bocaes para candieiros, um.
Breu, kilo.
Bandeiras de linó, uma.
Bronsilio, kilo
Bacia d'agathe, uma.
Borracha para pilhas (atilho), um.
Barricas de barro uma de 180 kilos.
Baldes de Flandres, um.
Botões de ferro para cortinas, duzia.
Barra de ferro inglez de 1/2", kilo.
Dita, de dito de 1/4", kilo.
Dita de dito de 1 1/2 × 1 4". kilo.
Dita de dito de 2" × 1/2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" × 1 2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" × 1/4". kilo.
Dita de dito sueco de 1", kilo.
Dita de dito de 1 1/2", kilo.
Baldes zincado (caçambo), um.
Bandeira imperial, uma.
Brochas para pintura, uma.
Cadernetas em branco, uma.
Ditas de ponto, uma.
Canos de ferro, kilos.
Ditos de cobre, kilos.
Ditos de chumbo, kilos.
Cobre em lençol, kilos.
Dito velho, kilos.
Compassos, um.
Ditos de ferro, um.
Ditos de latão, um.
Correia de solla nacional de 2" a 8" de largura metro,
Dita dita ingleza idem, metro.
Canivetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Cantoneiras de ferro, kilo.
Cadeados patente, um.
Carrinhos de mão, um.
Ditos para estação, um.
Cadinho para fundição, um.
Chumbo em lençol, kilo.
Conçoeiras de amarello, metro.
Camurça, pelle.
Cadarço vermelho, metro.
Chapa de cobre kilo.
Dita de latão, kilo.
Dita de ferro, kilo.
Cal preta e branca, litro.
Cabo de linho, kilo
Colla da Bahia, kilo.
Copos de vidro, um.
Cascadores, um.
Cimento, barrica de 180 kilos.
Chaves inglezas, uma.
Cré, kilo.
Colchetes para papel, caixa.
Canetas de maneira fina, uma.
Chaminés para pharol n. 1, uma.
Ditos para candieiro ns. 1 e 2, uma
Cortadores de bilhetes, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Calendarios para 1889, um.
Ditos para 1890 um.
Cordas de linho, kilo.
Cera preta preparada kilo.
Cesta para papeis, uma.
Candieiros, um.
Cocos esmaltados, um.
Corrente de latão, uma.
Chlorydrato de ammoniaco, kilo.
Cartões para bilhetes de passagem, milheiro.
Caixas para pilhas telegrapho, uma.
Chapas de impressão, uma.
Chaleira de Flandre, uma.
Cordão vermelho para quadros, metro.
Disticos para mercadorias, milheiro.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de latão, par.
Escovas para carro, uma.
Enchadas de aço, uma.
Enchós para carpina uma.
Ditas para fuzil, uma.
Estopa nacional, kilo.
Estanho em verga, kilo.
Envelopes para officio, um.
Envellopes officio quadrado, um.
Ditos dito compridos, um.
Ditos para telegrammas, um.
Esquadros de madeira, um.
Espanador de pennas um.
Dito de palha, um.
Elos de ferro, um.
Esmeril, kilo.
Esponja, kilo.
Espatulas para cortar papel, uma.
Escarradeiras, uma.
Espelhos para gaveta, um.
Esticadores, um.
Ferro inglez, kilo.
Dito em barras, kilo.
Dito de vergalhões, kilo.
Dito de chapas, kilo.
Dito sueco em barras, kilo.
Fio de vella, kilo.
Foices, uma.
Fio de arame, kilo.
Dito isolado á algodão, metro.
Dito dito seda, metro.
Fio amarello para correeiro, kilo.
Ferrolhos de ferro, um.
Dito de latão, um.
Folhas para serra metallica, uma.
Fechaduras de latão, uma.
Dita de ferro, uma.
Ferro de cava, um.
Folhas para pagamento, uma.
Fitas para telegrapho, roda.
Ferro gusa, kilo.
Folhas de flandres, uma.
Gomma arabica (frasco), kilo.
Dita dita (kilo), kilo.
Gomma gutta, pão.
Dita lacca, kilo.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro para machina, kilo
Gacheta patente.
Jarrões, um
Jarro de agathe, um.
Jarra com torneira, uma.
Kerosene, lata de 16 litros.
Lanternas para signaes, uma.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, folha.
Limas sortidas de 6" 8" 10" 12" 14" e 16" uma.
Lã para pavio, kilo.
Livro M F, um.
Lampeões para armazem, um.
Limatões sortidos de 6" á 16" um.
Lona, metro.
Lacre encarnado, pão.
Lapis Faber preto n. 1 á 4, um.
Dito dito bicolores, um
Dito de graphite, um
Limpadores de penna, um.
Livro copiadores, um.
Dito formato almasso (com 500 folhas), um.
Dito com 500 folhas, dito, um.
Livro registro de bilhetes, um.
Dito de mercadorias, um.
Linó para bandeira, um.
Livro de pedido um.
Lanternas para armazem, uma.
Livro de receita de estação, um.
Dito de registro para conta do governo, um.
Lavatorios e pertences, um.
Martello de cravação, um.
Dito para britar pedras, um.
Dito de aço para ferreiro, de 1 1/4, um.
Dito de dito, de 2 1/2, um.
Marrões e marretas, um.
Martello de bilro, uma.
Mealhar, kilo.
Mesas para escripta, uma.
Machados (patente), um.
Matta-borrão cylindrico, um.
Moitões, um.
Mappas receitas de estação, um.
Ditos de ditas de conductor um.
Ditos de telegrammas transmittidos, um.
Ditos de ditos recebidos um.
Martello para serralheiro, um.
Malhos de 4 kilos, um.
Nankin, pão.
Notas de remessa de dinheiro, uma.
Niveis de bolha d'ar, um.
Dito para escala de superelevação um.
Oleo para apparelho telegraphico, vidro.
Dito de mocotó, litro.
Dito de linhaça, kilo.
Dito de mamona, litro.
Dito de côco, litro.
Dito purificado, litro.
Ocra amarella, kilo.
Dita arruda, kilo.
Prussiato de potassa amarello, kilo.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos francezes sortidos, kilo.
Dito de volta para quadros, duzia.
Parafusos de ferro (sortidos) cabeça escariada e redonda, grósa.
Ditos de latão, grósa.
Dito cabeça quadra para madeira, um.
Piche litro.
Pilhas Leclanché completas, uma.
Pós pretos (marfim), kilo.
Dito de cadinho, kilo.
Dito preto (cortiça), kilo.
Pranchões de pão carga, um.
Prensa para copiador, uma.
Picaretas, uma.
Picadores de bilhetes, um.
Papel official, folha.
Dito almasso ordinario, resma de 80 cadernos.
Dito para impressão, folha.
Dito chinez, folha.
Dito almasso bom, resma de 80 cadernos.
Dito de dito superior, resma de 80 cadernos.
Dito para relatorio, resma de 80 cadernos.

ILEGÍVEL

Dito para cartas (formato ministro), caixa de 20 cadernos.
Dito para ditas (particulares) caixa de 20 cadernos.
Dito sem fim liso, metro.
Dito de dito quadriculado, metro.
Dito de dito téla, metro.
Dito de dito quadriculado em panno, metro.
Dito impermeavel (grandes e pequenos), folha.
Dito seccante, (idem item), folha.
Dito matta-borrão, folha.
Dito para embrulho, caderno de 10 folhas.
Polvora, kilo.
Pas de aço cunhado, uma.
Dita para machina, uma.
Pavios ns. 1, 2, 10 e 14, duzia.
Pó de carvão, kilo.
Pucaros para agua com corrente, um
Peneiras de arame, uma
Parafusos para correia, um.
Palhinhas para bancos, kilo.
Pinceis para gomma arabica, um.
Pinho de Riga em pranchões, um.
Pennas Perry n. 150, caixa de 100 pennas.
Pelles de marroquim, uma.
Pennas Mallat n. 12, caixa de 100 pennas.
Ditas Gambetta, caixa de 100 pennas.
Ditas Ronde, caixa de 100 pennas.
Dita de desenho, caixa de 100 pennas.
Pedra pomes, kilo.
Percevejos de cobre, duzia.
Pinceis para copiador, um.
Dito para traço, um.
Dito de desenho, um.
Dito para telegrapho um.
Pasta de oleados, uma.
Puchadores de vidro, um.
Pegadores para papel, um.
Pratos de vidro, um.
Quiri (pão), um.
Quartinhas, uma.
Rebites sortidos (ferro), kilo.
Relações de telegrammas transmittidos, uma.
Dita dita recebidos, uma.
Rebites de cobre, kilo.
Resumo de ponto, um.
Raspadeiras finas, uma.
Rolo para machina de bilhetes, um.
Raspadeiras extra-finas, uma.
Roxo terra, kilo.
Regoas finas chatas, uma
Dita para desenho, uma.
Rouge para polir, kilo.
Rebollo commum, um
Dito de esmeril, um.
Relogio de parede, um.
Resfriadeiras com torneira (grandes e pequenas) uma.
Sal ammoniaco, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Soda, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Sulphato de magnesia, kilo.
Solla ingleza (imitação), kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão, kilo.
Sandalo, kilo.
Sabonetes, um.
Sinetas uma.
Serrotes patente, um.
Sobresalentes de mata-borrão (cylindrico), um.
Talão de excesso de passagem, um.
Dito de bagagem, um.
Dito de mercadorias pagas, um.
Dito de ditas a pagar, um.
Dito de animaes, um.
Dito de resalva, um.
Dito de passe de 1ª classe, um.
Dito de dito de 2ª classe, um.
Talão de guias, um.
Talão de telegrammas transmittidos, um.
Talão de telegrammas recebidos, um.
Talão de armazenagens, um.
Talão de rendas diversas, um.
Talão de assignaturas, um.
Tinta azul da Prussia solida e liquida, pão ou vidro.
Tinta carmim extra-fina, pão e vidro.
Tinta sipia, pão e vidro.
Tinta terra de sieme, pão e vidro.
Torce fio, um.
Telhas de zinco conforme o cumprimento, uma.
Telhas de vidro, uma.
Tijolos refractarios, um.
Toalhas felpudas, uma.
Tira linhas finos, um.
Torneira de estanho, uma.
Tesouras finas para papel, uma.
Taxa de ferro, kilo.
Taxa de cobre, kilo.
Trenas de fio metallico de 10m, 20m, 30m, 50m e uma.
Tornos de bancada, kilo.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tubos de vidros para niveis de caldeira e outros, um.
Tubos de borracha, metro.
Trados de rosca, um.
Tijolos francezes, um.
Tijolos inglezes, um.
Taboas de pinho de riga, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de amarello, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de pinho branco, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de cedro, duzia.
Tinta para apparelho telegraphico, vidro.
Trincal, kilo.
Tinteiros de vidro, um.
Tinta preparada, kilo.
Tympano um
Trados para carapina, um.
Tinta Belle Rose, vidro.
Terra de Siene em pó, kilo.
Tinta azul ou verde em pó, kilo.
Tinta carmim extra fina (maurin) liquido, vidro
Tinta preta Blue Black liquido, litro.
Tinta communicativa, litro.
Tinta de impressão, kilo.
Vassouras americanas, uma.
Vassouras de piassava, uma.
Vassouras de timbó, uma.
Vidros para carro de 0,665 × 0,530, de........ 0,665 × 0,003, um.
Verniz, litro.
Verde garrafa, kilo.
Vergalhão de ferro inglez (roliço) de 1/8", de 1/4 de 1/2 de 1" de 2 3/4" de 1 1/2, de 2", kilo.
Vergalhão de ferro inglez (quadrado) de 1 1/4" de 1", de 1/2" de 1/4" de 1/8 de 3/4 de 3/8 de 5/8, kilo.
Verguetas de zinco, uma.
Vaso d'agua para copiador, um.
Vergalhões de cobre, kilo.
Vergalhões em barra, kilo.
Vergalhões de aço quadrado, kilo.
Vergalhões de aço redondo de 1/4, de 1/2" kilo.
Verdete em pó, kilo.
Vidros brancos communs duplos, um.
Vellas stearinas, kilo.
Vellas para carro, kilo.
Zinco em lençol liso, kilo.
Zinco em lençol, perfurado, kilo.
Zinco em barra, kilo.
Zarcão, kilo.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 24 de Maio de 1889.
O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Inspectoria de terras e colonisação de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de terras e colonisação, faço publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido aceita a unica proposta que se apresentou para conducção de immigrantes, que no dia 8 de Junho proximo até o meio dia, recebem-se nesta inspectoria propostas em cartas fechadas para a referida conducção, mediante as declarações seguintes :

1.ª

O preço pelo qual o contractante se obriga a receber os immigrantes a bordo dos vapores que ficarem no lamarão ou entrarem no porto, e a conduzil-os até a hospedaria da Jaqueira.

2.ª

No preço da conducção deverá ser incluida a bagagem de cada immigrante, cuja descarga correrá por conta do contractante.

3.ª

O serviço para os menores de 3 annos será feito gratuitamente.

Recife, 28 de Maio de 1889.
O escripturario,
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1· andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5· da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4· do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.
Ricardo Menezes
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Espectaculo offerecido á Sociedade Pernambucana Commemorativa da Abolição, para a constituição de um fundo social.

Quinta-feira 6 de Junho de 1889

será levada á scena, a applaudidissima comedia drama

O CLUB A LEI 13 DE MAIO

Começará ás 8 horas.

O resto de bilhetes no theatro.

As pessoas que se dignarem acceitar bilhetes poderão entregar a sua importancia com as declarações necessarias á commissão que para esse fim estará á entrada do theatro.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

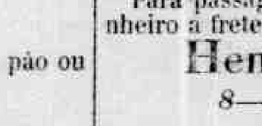
O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

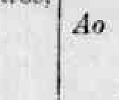
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 10 de Junho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

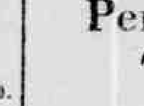
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

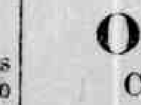
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



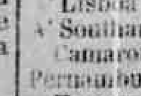
Espera-se da Europa até o dia 7 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam



E' esperado do sul no dia 9 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 1	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Enquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Portier

E'esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia do 10 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

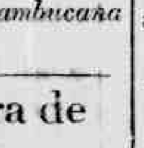
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

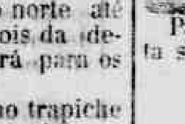


Segue no dia 5 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa



E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana Leilão

De terrenos e casas sitas no Campo Grande, estrada de Olinda, confronte a residencia do Sr. Dr. José Diniz

Quarta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, 1 terreno sito á estrada de Olinda, com 200 palmos de frente e 500 de fundo, contendo 3 meiaguas e uma grande casa em caixão, e mais um alicerce em respaldo, proprio para um grande predio como se pode verificar pela largura que apresenta, excellente cacimba com agua potavel, em frente á residencia do Sr. Dr. José Diniz muito perto do Hippodromo do Campo Grande ; na mesma occasião venderá o mesmo agente 2 pianos sendo 1 de Henriq Herce, 1 cofre prova de fogo, 1 mesa elastica com 7 taboas, carteira, 1 mobilia de jacarandá e outros muitos objectos que estarão presentes a vista dos Srs. compradores.

Leilão

De moveis, piano, espelho, louça, vidros e trens de cosinha

Quarta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No 1· andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 46

CONSTANDO

De 1 linda mobilia de phantazia a medalhões com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Rigas, 1 tapete para sofá, 1 cadeira para piano, 2 etagers, 4 jarros, 1 espelho, 7 capachos de coco, 1 arandela belga, 1 album para retratos, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 carrinho para menino, 1 machina electrica, 2 escarradeiras, 4 quadros, 1 linda cama para casal, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 2 tapetes para cama, 2 cabides, 4 camas para meninos, 1 marquesão para casal, 1 lavatorio de amarello, 2 camas de lona 2 bahús grandes de folha, 1 mala grande para viagem, 1 dita menor, 1 bolça para viagem, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 pyramida para altar, meia commoda, 1 berço, 2 cadeiras de amarello com balanço, 1 mesa elastica, 2 aparadores de armario com pedra, 1 guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 filteiro envidraçado para botica, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 quartinheira de columna, 1 jarra e filtro, 1 cantoneira, 1 caixa para telephone, 1 cadeira e carro para menino, 2 bancos para jardim, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, licoreiros, galheteiros, garrafas, talheres, bandeijas, jarras para agua, 1 mesa de cozinha, 1 armario, 1 barril com torneira, 1 machina para limpar facas, trens de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão

Autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana Leilão

DE PREDIOS

Um importante sobrado de 3 andares sito á rua Duque de Caxias n. 83, outr'ora do Queimado, esquina do becco da Congregação, o qual rende 200$ mensaes, servindo de base a offerta de 21:800$000.

Um idto á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 47, rendendo 81$000 mensaes, servindo de base a offerta de 6:000$000.

Um dito de 1 andar na Travessa do Carmo n. 10, rendendo mensal 43$, servindo de base a offerta de 3:500$000.

Um dito de 1 andar no becco da Pomba n. 8, rendendo 40$000, servindo de base a offerta de 3:350$000.

Um dito no becco do Campello n. 1, rendendo 47$000 mensaes, servindo de base a offerta de 4:000$000.

Uma casa terrea sita no becco do Campello n. 3, rendendo 10$000 mensaes, servindo de base a offerta de 800$000.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos por intervenção do agente Pestana.

Quarta-feira, 5 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da casa n. 50 á rua de Santa Rita, com 4 metros e 45 centimetros de largura e 12 metros e 30 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 no oitão, sotão interno e salão, tendo no pavimento terreo 1 salão apenas, cosinha fóra e 1 quarto junto, quintal e cosinha.

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda provincial e a requerimento de João Romão da Cruz Carvalho, levará a leilão a referida casa para pagamento de impostos que está a dever

Leilão

De 15 caixas com chá e manteiga em latas de 1 libra e 2 caixas com presuntos.

Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45, armazem

Por occasião do leilão de mobilias, quadros, espelhos, candieiros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Leilão

De 1 excellente cavallo baio, cauda e crinas pretas, grande e gordo, corredor e sem achaques, magnifico para carro.

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De 20 caixas com batatas, caixas com cerveja allemã, licores finos, bitter, molho inglez, leite condensado, vinho do Porto fino, moveis, pianos, louças, vidros e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça e espelho, sendo :

Uma mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, 1 toilet, 4 cama franceza, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 cama para noivo, 1 berço, 1 lavatorio 1 marqueza, 1 commoda, 1 secretaria, 1 santuario, 2 banquinhas, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 reposteiro com louça, esteira para forro de sala, 4 etageres 1 espelho oval, cadeiras de junco e amarello, 1 mesa de cozinha, 2 jarros grandes, quadros jarros, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, facas, bandeijas e outros objectos.

O agente Britto, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 4

Sexta-feira, 7 de Junho
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$.

Sabbado 15 de Junho
A's 12 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e horas acima mencionados

Agente Burlamaqui Leilão

Sabbado 8 do corrente
A's 11 horas

A' rua Formosa n. 11, casa do Conselheiro Buarque de Lima

O agente acima, autorisado pelo Exm. Conselheiro Buarque de Lima que se retira para a côrte, venderá em leilão os bons moveis, louças e prata, existentes na referida casa, constando de uma bonita mobilia de mogno, 1 bom piano forte e quasi novo, bellos quadros, jarros, etageres, guarda louça, guarda-vestidos, secretaria, mesa elastica, aparadores, guarda comida, cadeiras de balanço e de guarnição, quartinheira, cadeiras douradas e de phantasia, mesa rodonda com trabalho de esculptura, commodas, figuras de louça fina, vidros e louça com finos dourados (antiga), garfos, paliteiros, colheres de prata de lei e muitos outros artigos de gosto moderno, que estarão a vista dos Srs. licitantes, na referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado á rua Barão de S. Borja n. 26, com bastantes commodos para numerosa familia, e o da praça Conde d'Eu n. 26, idem ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga se uma casa para grande e pequena familia, muito fresca, com banho salgado : para informação, á rua Duque de Caxias n. 11, loja.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados ; na rua da Ponte Velha numero 77.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e que seja idosa : na rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Precisa se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 85.

— Vende se uma vacca tourina, prenhe de 7 mezes e dias, de boa qualidade, e a causa da venda é por achar se o dono doente e querer ir para Europa ; quem quizer dirija-se ao caes do Capibaribe, em uma cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina distilatoria para fazer espirito, um alambique para aguardente, tachas de ferro de differentes tamanhos para o fabrico de assucar, rodas e rodetes de engrenagem, guindastes para levantar pesos e cubas para fermentação vinosa.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras :

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico até o 3· anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay.

— Antonio José Conrado tem seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 4.

— Furtaram na noite de 31 do mez passado, do engenho Noruega, tres cavallos, sendo um foveiro, castrado gordo, bem feito, frente aberta, tres pés calçados e bom de carro ; o segundo é mellado, clinas e cauda pretas, castrado, com marca de cangalha, quando anda arrasta os pés ; o terceiro é castanho claro,, com marca de cangalha, castrado, carregador, tropego no andar, devido as cachuadas que tem tido ; todos tem nas ancas a marca—Noruega—Roga se as autoridades competentes, ou qualquer pessoa, que sabendo ou tendo noticias dos referidos animaes avisem no Recife aos Srs. Pontual Rezende & C. á rua do Commercio n. 46, ou ao Sr. Francisco I Ribeiro Carvalho, na rua estreita do Rosario n. 8, ou mande aviso ao proprietario deste engenho.

Engenho Gamorisinho

Arrenda se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas : a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos ; a tratar na rua Direita numero 106.

A quem interessar

Acha-se funccionando a primeira cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade, regida pela professora Florimena Montenegro, á rua velha de Santa Rita n. 65.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu desqualificar a egua Olga (ex-Salpicola) por não ser este animal de meio sangue como estava matriculado no Stud Book Pernambucano.

Recife, 4 de Junho de 1889.
Francisco de Souza Reis
Gerente.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas, ferragens, molhados e miudezas, que gyrava sob a firma de Joaquim Gonçalves & C.; retirando-se o socio Joaquim Gonçalves da Costa Lima pago e satisfeito de seu capital e lucros, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e o activo e passivo do mesmo estabelecimento d'ora em diante gyrará sob a firma de Itelvino da Cunha Souto Maior. Bom Jardim, 31 de Maio de 1889.

Joaquim Gonçalves Costa Lima.
Itelvino da Cunha Souto Maior

Protesto

Declaro que o engenho Araçuagy da comarca do Cabo me está effectivamente hypothecado, como declarei pelo *Diario* de 29 do corrente, e que em tempo e em juizo farei effectivo o meu direito, protestando desde já por qualquer prejuizo que me possa advir em vista da declaração feita pelo Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Recife, 29 de Maio de 1889.
João Carneiro Rodrigues Campello.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar em casa de pouca familia ; a tratar no Corredor do Bispo n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Imperial n. 92, 1· andar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito no termo do Cabo, moente e corrente, movido a agua, com excellentes terras e com proporções para grandes safras : a tratar na rua 1º de Março n. 13.

Engenho Brilhante

Arrenda-se esse engenho, sito no termo de Serinhàem, com proporções para 1,200 pães e movido a vapor : a tratar na rua do Bom Jesus numero 23.

— Aluga-se ou vende-se uma bôa casa á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 12, com 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos com janellas, todos assoalhados, sala de engommado, cozinha, cocheira, quarto de banho e accommodações para criado. Tem agua e gaz encanados : a tractar na casa immediata n. 14.

Aviso

Os recebedores da carga da barca sueca *Cometen*, procedente de Antuerpia, são pelo presente chamados ao escriptorio de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio ns. 4 e 6, afim de tratarem sobre a descarga dos volumes de dita carga, cujos conhecimentos veem á ordem e devendo exhibir

Recife, 28 de Maio de 1889.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança ; na livraria Contemporanea.

Ao commercio e ao publico

Julio Soares de Azevedo tendo de partir no dia 5 de Julho proximo, para a côrte do imperio, afim de lá fixar sua residencia, avisa aos seus credores que se apresentem em seu collegio á rua Visconde de Goyanna n. 34, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de liquidar todos os seus debitos, que por ventura, deva nesta cidade ou fóra dalla.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Drs CHRISTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

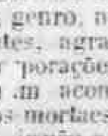
Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

Aluga-se

o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20 ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.



José Joaquim Alves

Maria Libania de Oliveira Alves, seus filhos presentes e ausentes, genro, nora, cunhado, sobrinhos e mais parentes, agradecem mui sinceramente a todas as corporações religiosas e aos amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro, irmão e tio, José Joaquim Alves, e de novo veem rogar lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão rezadas pela alma do dito finado, quarta feira 5 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco ; e a todos que comparecerem confessam desde já o seu indelevel reconhecimento.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, D. Olympia de Carvalho Carneiro Monteiro e seus filhos, avó, tios, cunhados e primos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos e aos do seu chorado marido, filho e irmão, e com especialidade ao distincto clinico desta cidade Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, e ao Sr. João Ramos, pelas maneiras cavalleirosas e disvellos que empregaram para salvarem seu marido e filho da cruel enfermidade que o prostrou no leito da morte..

Aproveitando a opportunidade, convidamos a todos os parentes e amigos e do inditoso Carlos Augusto C. Monteiro Filho, para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na ordem terceira do Carmo no dia 6 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Capitão Ignacio do Rego Medeiros

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Serapião do Rego Barros, Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos, Herculina de Brito Lyra, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, Francisca do Rego Medeiros Vasconcellos, Anna do Rego Medeiros Vasconcellos e Sebastiana do Rego Medeiros, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu nunca esquecido e bondoso pai, marido, sogro e avô, capitão Ignacio do Rego Medeiros ; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam rezar quarta-feira 5, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, na matriz de Afogados, pelo que antecipam seus eternos agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia

✝

José Joaquim Alves

Em nome da junta administrativa, registra com profundo pezar o fallecimento do prestimoso socio e mordomo José Joaquim Alves, e convido todos os senhores associados, parentes e amigos do finado, á assistirem a missa que por sua alma será celebrada na capella deste hospital, quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 3 de Junho de 1889. O 2· secretario,
José V. C. Alarra.

✝

José Joaquim Alves

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros convida a todos os associados para assistirem a uma missa que por alma de seu prestimoso consocio José Joaquim Alves, manda rezar na ordem terceira de S. Francisco, quarta feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e para este acto de religião e caridade, são igualmente convidados os parentes e amigos do finado.

O secretario
Joaquim Maia

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti,** Sabão de toilette de espermacete. **Creme saponacêa** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos** para dar a frescura e o aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral,** para os cuidados da cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA,** para o toilette.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE **BRIANT**
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100, e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambrajas bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

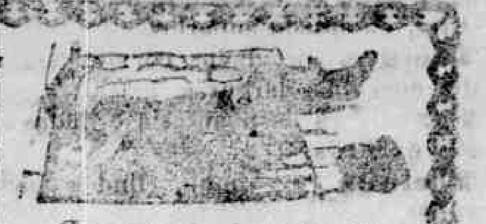
Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
112 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Pernambuco. FRAN^co M. da SILVA & C^o.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
RIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

È A REALIDADE!

SO SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida
20—Rua Primeiro de Março—20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.
A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Hotel Primavera

18 — Rua da Roda — 18

O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.
Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

Discursos

o muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea

As almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, em Santo Amaro, tendo em sua companhia tres orphãs e vivendo na mais extrema pobreza, vem recorrer as almas caridosas, que compadecendo do seu afflictivo estado em que se acha a soccorram; pelo que será reconhecida.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. **Os Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o armazem e uma sala á rua Marquez de Olinda n. 52; o 2· andar á rua do Imperador n. 39; o 3· andar á rua do Bom Jesus n. 42, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Engommadeira

Precisa-se de uma perita engommadeira para uma familia estrangeira: a tratar no sitio dos Quatro Leões, em Fernandes Vieira.

Materiaes

Vende-se barato doze milheiros de telhas, madeiras e tijolos de uma grande olaria; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3· andar.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas, do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de *Figado de Bacalháu Quina e Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos do um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS
e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS
Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em Pernambuco:
FRAN^co M. da SILVA e C^a.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro
3-4 Rua do Cabugá 3-4

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

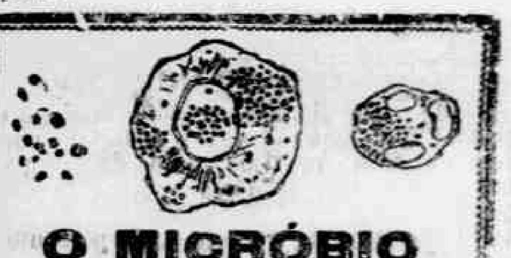
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Grande emigração !!

De lindas borboletas de todas as côres para enfeitar um interessante penteado. receberam Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias. Igualmente bonitas sêtas para segurar chapéos.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B. - O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO
PEITO
Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteúdo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*
A Eucalyptina não contem morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 52 Faubourg Montmartre e 47, rue Lamartine, PARIS
Deposito em Pernambuco: Fran^co M. da Silva & C^a.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.
Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e pulmões.
Francisco M. da Silva & C.
Agentes em Pernambuco.

ILEGÍVEL

VENDAS

Boa pechincha

Vende-se 20 duzias de cadeiras de junco novas e toda madeira de pinho, pertencente ao circo chileno: a tratar na rua do Imperador n. 27, primeiro andar.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11 o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—117

Bom emprego de capital

Vende-se e aluga-se a casa terrea quasi nova, da rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6; para tratar na rua do Cabugá n. 2.

Fabrica de fiação e tecidos de Natal

Julio & Irmão, praça do Corpo Santo n. 7, teem á venda os acreditados algodões dessa fabrica, trançados e lisos.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRAN E VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Górros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Mel

Vende-se no engenho Concordia, posto na estação de Ribeirão ou nas Cinco Pontas, conforme o ajuste.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Hospicio n. 59, o motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de tratar de sua saúde.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Material de engenho

Vende-se por diminuto preço, a dinheiro ou a prazo, com garantia idonea, o material completo de um engenho que tirou apenas duas pequenas safras. Tambem vende-se separadamente as peças que se quizer. Para informações, com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo numero 27.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par, ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Vende-se

por preço commodo e com pouco capital um deposito de cigarros e charutos bem afreguezado: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 62, botica, que se dirá com quem tratar.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Dá-se amostras sem penhor

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros peça a 2$500.
E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador: a tratar no pateo do mercado, talho do commercio n. 2, com o dono.

Gofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte; na rua Barão da Victoria numero 48.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 124)

CAPITULO XI

O dedo de Deus

Mas a governante, que dous dias antes tornara-se galvanisada pela angustia e pela dôr, conservava o seu sangue frio e a sua calma, sem assustar-se, sem inquietar-se até.

— Espere a opinião do medico antes de desolar-se assim, replicou ella. Depois da sua chegada, veremos o que elle dirá. Estou certa de que não é nada.

— Como olhas para isto com sangue frio!...

— Não é preciso ter um pouco de razão nesta vida?

— Fallas em razão quando minha filha está aqui ardendo em febre, não me comprehendendo, não me vendo mais!... Mas é minha filha, Suzana!.. Estás ouvindo? Minha filha!...

A criada de confiança olhou para a sua amiga com grande piedade; depois, de repente, resolvida:

— Sua filha? disse ella muito baixo; está bem certa disso?...

Adelia levantou-se, hirta:

— Sabes de alguma cousa, que me occultas, disse ella com os olhos brilhantes de loucura. Agora fallaste de mais ou insufficientemente, quero conhecer o resto!...

Ouviram-se passos na escada.

— Calle-se, redarguio Suzana imperiosamente, ahi vem Pedro e o Dr. Graniers e elles não devem desconfiar de cousa alguma. Quando se retirarem, dir-lhe-hei tudo quanto sei, se tiver coragem para escutar-me e comprehender-me!

— Hei de ter.

— E' cousa muito grave.

— Meu Deus! o que julgas tu então!...

— Não julgo, fique sabendo, estou certa!...

Suzana, disse a palavra *certa* com tal expressão, que Adelia soltou um grito.

— O que é? perguntou Pedro, precipitando-se no quarto.

O Dr. Graniers vinha após o seu amigo

— E' que Georgina não nos reconhece mais, respondeu Suzana immediatamente e Adelia está por isso como louca.

— Afaste-a daqui, disse o medico, cuja physionomia inquieta impressionou a joven governante.

A Sra Chaniers, porém, alçou a cabeça.

Nos seus olhos, assustadoramente dilatados, via-se extraordinaria energia.

— O meu lugar é aqui, á cabeceira de minha filha, disse ella categoricamente, é inutil insistir, não a deixarei.

O doutor approximou-se do leito, examinou a doente, fez algumas perguntas, e depois pedio papel e tinta.

— Ella foi vaccinada? perguntou em seguida a Pedro.

— Foi, sim.

— Ha muito tempo?

— Quando era pequenina, respondeu Suzana. De seis incisões pegaram cinco.

— Meu Deus! murmurou Adelia, o senhor teme então a existencia da variola?

— Não se sabe, replicou evasivamente o Dr. Graniers, mas um medico deve, prevendo tudo, fazer certas perguntas.

Escreveu a sua receita, fez grande numero de recommendações e prevenio que voltaria no dia seguinte muito cedo.

— Sobretudo, disse elle quando sahio, espalhem por todo o quarto acido phenico, e borrifem mesmo com elle as roupas da doente.

— Devemos friccional-a tambem? perguntou Pedro.

— Sim, com a pomada que está aqui na receita e que contém uma forte dóse desse acido, misturado com banha e fuligem. Appliquem essa pomada sobretudo no rosto. O glyceroleo phenicado que prescrevi igualmente é para o corpo. Antes, porém, da applicação dos unguentos, dêem-lhe uma fricção de acido phenico diluido n'agua.

Pedro acompanhou o doutor até o pavimento inferior da casa.

— Quero saber o que elles vão dizer, declarou Adelia a Suzana.

E, sem esperar resposta da joven governante, a Sra. Chaniers esgueirou-se após os dous homens.

Nesse momento as reticencias de Suzana, as singulares palavras da governante, as suas suspeitas, tudo havia sido esquecido por Adelia perante a gravidade da molestia de que Georgina se achava accommettida.

Era sua filha!... Acreditava-o ainda, como o havia acreditado durante dezesete annos; e naquella rapariga que ella criara com o seu leite concentravam-se o seu affecto, a sua ternura, tudo, emfim, quanto podia esperar de felicidade no mundo.

Atrás de um grande reposteiro arriado, na escuridão profunda da sala de jantar, occultaram-se as duas mulheres, pois Suzana, não dando ouvidos senão á sua ardente affeição por Adelia, tinha ido reunir-se lhe immediatamente.

— Como acha minha sobrinha, doutor? perguntou Pedro de Sauves ao medico logo que chegaram abaixo.

— O senhor é um homem, e poderá ouvir todas as revelações, não é verdade? retorquio o Dr. Graniers.

— Sim, deve dizer-me a verdade inteira, qualquer que ella seja.

— O estado é dos mais graves.

— O que tem então minha sobrinha?

— Apresenta já todos os symptomas da variola.

— Mas não se escapa dessa molestia?

— Em geral, sim; mas este anno está grassando uma epidemia terrivel de variola confluente. Todos os casos que tenho visto até hoje têm sido seguidos de morte.

— Ah! e já se têm dado casos em Belleville?

— Até aqui o sitio mais assolado tem sido Montrouge. Entretanto, hontem, na Academia de Medicina, os medicos de Belleville, e sobretudo desta parte do bairro, assignalaram varios casos.

— Meu Deus! disse Pedro, que devemos fazer?...

— O senhor é um homem de coragem, como mostrou outr'ora; é occasião de lembrar-se de que é chefe de familia. A Sra. Chaniers póde enlouquecer com tal golpe!...

Os dous homens sahiram juntos.

Adelia, agarrada ao portal, estava mais branca e mais fria que um cadaver.

— A senhora tambem tem coragem e energia, disse Suzana enlaçando a amiga com os braços, quando ficaram sós.

Os dentes da infeliz senhora entrechocavam-se, como n'um accesso de frio.

Os seus olhos pairavam esgazeados em torno.

— Não quero que minha filha morra!... disse ella finalmente.

E com voz rapida, estrangulada, accrescentou:

— A filha de Jorge!...

Suzana pensou nas palavras do Dr. Graniers:

— Ella póde enlouquecer.

Diante dessa idéa, em presença das chammas que accendiam-se nos olhos da pobre mãi, ella esqueceu tudo, a prudencia, a discrição, as recommendações do Sr. Morais, o fim almejado, e a vingança a exercer sobre o miseravel assassino de Jorge.

Era preciso salvar Adelia, o resto havia de arranjar-se como se podesse.

Inclinou-se ao ouvido da mãi desesperada:

— Georgina não é sua filha. disse ella muito baixo.

Adelia soltou um grito.

Ergueu, porém, subitamente a cabeça, offegante, despertada de chofre do estupor de loucura que a invadia.

— Não é minha filha!... repetio ella. O que?... Que quer isto dizer?...

— Que o infame assassino que matou seu marido, roubou-lhe igualmente sua filha, que acabava de nascer, para substituil-a pela delle, que a senhora amamentou e criou.

— Meu Deus!... meu Deus!... O que é isso?... Não me estás enganando para acalmar-me e consolar-me?

Nesse mesmo momento o reposteiro que separavo a sala de jantar do salão ergueu-se, e Pedro, mais branco que um fantasma, apresentou se aos olhos das duas mulheres.

— Pedro!... Pedro!... murmurou Adelia desvairada, se soubesses o que me disse Suzana!

E foi cahir quasi desfallecida nos braços do irmão.

Este levou-a pora o canapé do salão.

— Ouvi a declaração de Suzana, disse elle muito gravemente.

— E acreditas em tal historia?...

— Se Suzana affirma que ella é verdadeira, oh! sim, absolutamente.

— Por que não a contaste mais cedo? perguntou a Sra. Chaniers.

— Apenas sei disso de hontem para cá.

— E como soubeste?

— E' preciso dizer-lhe tudo?

— De certo! replicaram ao mesmo tempo os dous irmãos.

— Desde a chegada de sir Jonathan, eu ando apoquentada, contrariada, afflicta. Desde o primeiro dia que o vi, aqui mesmo neste salão, os seus olhos pardos revelaram-me o assassino de Jorge, o miseravel Eugenio Gages, no encalço do qual andaram os senhores em vão.

— Elle! exclamou Pedro. Ora essa!.. Elle é filho de um advogado celebre de Nova Orleans, descendente de nobre familia ingleza estabelecida outr'ora na Luiziania, e primo de sir James Pembroke, que foi educado com elle!

— Mas que perdeu-o de vista do dezesete aos vinte e cinco annos. Então nesses oito ou nove annos o verdadeiro sir Jonathan Pierce não podia ter morrido, não importa de que modo, o outro, o scelerado, o assassino, o bandido de infernal esperteza, metter-se na sua pessoa e tomar, com os seus papeis, a sua physionomia e seus modos?...

— Eugenio Gages era moreno, este é louro.

— Os cabellos, a pelle, a barba, tudo se transforma; os olhos é que não. Ora, não repararam que este tem a tez rosada de louro, que nunca se altera, mesmo quando os seus labios empallidecem?... Acham que é natural isso?... E o seu olhar?... Os senhores podem tel-o esquecido, eu nunca. São os olhos de Eugenio Gages, repito-lhes, estou certa disso, jural-o-hia pela minha propria vida!.... Então aquella extraordinaria affeição por Georgina, junta áquelle olhar, áquelle olhar que tanto me impressionou no primeiro dia, deu-me que pensar. Lembrei-me da apparição que apresentou-se-me na noite do crime, junto ao berço da criança. O Sr Marais, a quem tinha confiado isso em todos os seus detalhes, durante o processo de Pedro, não acreditava que eu tivesse sonhado naquella época. Tanto mais quanto, quando Georgina nasceu, e o Dr. Graniers deitou-m'a nos braços, a criança era loura e de olhos azues, tenho disso a mais plena certeza. No dia seguinte, quando fui mostral-a a Pedro, encontrei-a de cabellos e olhos pretos.

Adelia ergueu-se como louca.

— E' verdade isso? balbuciou ella.

— Pela minha honra, juro-lhes que sim; faço o mais solemne e mais sagrado juramento de que isso é a expressão da verdade.

— Por que não me confiaste nunca semelhante cousa?

— Para fazer nascer em si, impotente e arrastada pelas circumstancias, desconfianças que a teriam desesperado, nunca!... Não tinha certeza, além disso. Julguei haver-me enganado. O Dr. Graniers não tinha reparado na côr dos olhos da criança, e eu achava-me tão perturbada!... Contei entretanto nessa época, ha dezesete annos, todas essas cousas ao Sr. Marais; procurei depois esquecel-as. E a senhora sabe se estimei Georgina depois!... Mas a affeição extraordinaria do americano, reunida aos seus olhos, fez renascer-me todas as suspeitas. Puz-me então a observal-o com a mais minuciosa attenção. Vinte vezes tive da sua personalidade verdadeiras convicções moraes, inabalaveis.

— Quaes são ellas?

— Impressões muito subtis. Sentem-se, mas não traduzem-se. Domingo porém julguei da minha emoção quando vi chegar aqui a sua protegida Clotilde.

— Como?... Ficaste emocionado á vista desta moça?... perguntou Pedro; mas quem é ella?

— O retrato veio de todos daqui, com os olhos de Jorge, a sua physionomia, Sr. Pedro, e o coração da senhora.

Adelia estremeceu até o fundo das entranhas.

— Oh! que tem a bocca o os olhos de Jorge, disse ella, muito convicta, isso tem-n'os ella.

— A' tarde, continuou Suzana, acompanhei-a á casa della, com a alma cheia de presentimentos, e quiz saber detalhadamente quem ella era. Ora, querem saber o seu nome, que a Sr. Chaniers nunca lhe perguntou?... Chama-se Clotilde Gages!...

— E foi creada na Normandia.

— Exactamente, na Délivrande, onde havia-a collocado a Sra. Lureau, depois de tel-a confiada a Martinha Fresnay, sua amiga de infancia.

— Misericordia! exclamou Pedro, será possivel tudo isso?!...

— Esperem, disse Suzana, estas cousas entretanto tão provaveis não me satisfizeram. Sentindo fervilharem em mim toda especie de pensamentos, suspeitas, idéas mais singulares umas que outras, e querendo confial-as a alguem com quem podesse contar, e vendo que não podia dizer aqui cousa alguma sem provocar emoções, que tudo revelariam ao americano, fui procurar o Sr. Marais.

— Mas elle mora actualmente em Varenne-Saint-Hilaire!

— E foi a Varenne Saint-Hilaire exactamente que eu fui; Gregorio levou-me á estação de Vincennes, e como sou corajosa e não tenho medo de certa cousas, recommendei-lhe que dissesse ao americano, caso elle o interrogasse a respeito, onde eu estava.

— E elle interrogou?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42